Enciclopédia Folclórica

Mauro Seixas

Copyright© 1984 by Mauro Seixas

Adaptação por Nadia Morales
Capa por Ana Cláudia Lorenzo
Diagramação por Silvio Ferreira
Revisão por Isadora Batista

ENCICLOPÉDIA FOLCLÓRICA/MAURO SEIXAS

Publicado Independentemente
Quinta edição
1. REFERÊNCIA - Enciclopédia. 2. NÃO FICÇÃO - Folclores e Antropologia. 3. EDUCAÇÃO - História.
TÍTULO: ENCICLOPÉDIA FOLCLÓRICA 213p.

Enciclopédia Folclórica

Mauro Seixas

SUMÁRIO

FOLCLORE BRASILEIRO..... 9
FOLCLORE ARGENTINO.....13
FOLCLORE ESTADUNIDENSE.....19
FOLCLORE CANADENSE..... 27
FOLCLORE CHINÊS.....35
FOLCLORE JAPONÊS..... 41
FOLCLORE COREANO..... 51
FOLCLORE INDIANO..... 59
FOLCLORE IRAQUIANO..... 67
FOLCLORE LIBANÊS..... 75
FOLCLORE TURCO..... 83
FOLCLORE PALESTINO..... 91
FOLCLORE MARROQUINO.....97
FOLCLORE QUENIANO..... 106
FOLCLORE NIGERIANO.....113
FOLCLORE ETÍOPE.....121
FOLCLORE ESCOCÊS.....129
FOLCLORE IRLANDÊS..... 137
FOLCLORE INGLÊS.....147

FOLCLORE PORTUGUÊS.....155
FOLCLORE ESPANHOL..... 163
FOLCLORE FRANCÊS..... 171
FOLCLORE AUSTRALIANO.....179
FOLCLORE MALAIO.....189
FOLCLORE CINGAPURIANO.....201

FOLCLORE BRASILEIRO

Curupira: Uma figura do folclore brasileiro comumente associada à proteção das florestas e dos animais. Ele é descrito como um pequeno ser com pés virados para trás para confundir quem tenta segui-lo.

Boitatá: Uma cobra de fogo que protege as matas e rios. Ele é descrito como uma serpente luminosa que percorre áreas escuras à noite. Sua presença é vista como um aviso de respeito à natureza.

Saci-Pererê: Um personagem travesso e folclórico com apenas uma perna. Ele é conhecido por pregar peças nas pessoas, mas também pode ser benéfico quando bem tratado.

Boto Cor-de-Rosa: Um ser encantado que se transforma em um homem atraente para seduzir mulheres durante festas à beira dos rios. Diz a

lenda que ele usa um chapéu para esconder o buraco por onde solta água, revelando sua verdadeira identidade.

Iara: Iara, ou Mãe d'Água, é uma sereia da mitologia brasileira. Ela é conhecida por atrair pescadores com sua beleza e encantos. A lenda diz que aqueles que sucumbem ao seu chamado nunca mais são vistos.

Lobisomem: Presente em várias culturas, o Lobisomem brasileiro é uma criatura que se transforma de humano para lobo nas noites de lua cheia. A lenda varia em diferentes regiões do Brasil.

Mula Sem Cabeça: A Mula Sem Cabeça é uma mulher amaldiçoada a se transformar em uma mula incandescente, sem cabeça, durante as noites. A lenda muitas vezes está relacionada a histórias de castigo por relações amorosas pecaminosas.

Caipora: Uma entidade protetora das florestas e animais. Ela é retratada como uma figura

pequena, com cabelos desgrenhados, e tem o papel de guardar as matas contra caçadores.

Matinta Perera: Uma bruxa idosa que se transforma em uma ave à noite. Diz-se que ela assombra lugares escuros e afasta aqueles que se aproximam.

Cuca: A Cuca é uma bruxa comumente retratada como uma velha feia com garras. Ela é conhecida por sequestrar crianças desobedientes ou travessas e levá-las embora.

Bicho-Papão: O Bicho-Papão é uma figura utilizada para assustar crianças desobedientes. Diz-se que ele vem à noite para levar aquelas que não se comportam bem.

Corpo-Seco: O Corpo-Seco é o espírito de um homem que cometeu muitos pecados em vida. Após sua morte, ele é condenado a vagar sem descanso, sendo uma figura assustadora que assombra aqueles que encontram seu caminho.

Jurupari: Um ser mitológico associado aos povos indígenas brasileiros. Ele é considerado sagrado e associado a rituais secretos e restritos.

Cobras Emplumadas: Nas lendas indígenas, as Cobras Emplumadas são seres místicos com características de serpentes e pássaros. Elas são frequentemente associadas a figuras divinas e histórias de criação.

Loira do Banheiro: Uma lenda urbana compartilhada em escolas sobre uma aluna desobediente que após uma queda mortal passa a assombrar os banheiros escolares em busca de outros alunos indisciplinados.

Pedro Malasartes: Personagem humorístico de contos tradicionais costumeiramente contendo alguma lição moral.

FOLCLORE ARGENTINO

El Chupacabra: Embora também seja parte do folclore de outros países latino-americanos, o El Chupacabra é mais conhecido na Argentina. Diz-se que é uma criatura que ataca animais de fazenda, chupando seu sangue.

La Llorona: Uma figura presente em muitas culturas latino-americanas, La Llorona é uma mulher que choraria incessantemente após ter afogado seus próprios filhos. Diz-se que ela ainda vagueia à noite, chorando e procurando por seus filhos perdidos.

El Lobizón: Semelhante ao lobisomem de outras culturas, El Lobizón é uma criatura que se acredita ser o sétimo filho do mesmo sexo em uma família. Diz-se que ele se transforma em um lobisomem nas noites de lua cheia.

El Pombero: Uma figura do folclore guarani, o El Pombero é considerado um guardião da natureza. Ele é retratado como um pequeno homem peludo que protege os animais e a floresta.

El Gauchito Gil: Uma figura popular na cultura argentina, El Gauchito Gil era um gaucho que foi executado injustamente. Diz-se que ele se tornou uma figura espiritual que ajuda aqueles que o invocam.

El Mito de Yaguareté-Abá: Uma lenda indígena que envolve a transformação de um jaguar em um homem. O mito destaca a importância dos jaguares na cultura indígena e a necessidade de proteger esses animais.

La Salamanca: Uma festa mística realizada em locais afastados, a La Salamanca é frequentemente associada a rituais e encontros com criaturas sobrenaturais. Diz-se que as pessoas que participam dessas festas podem ter suas almas comprometidas.

El Nahuelito: Similar ao monstro do Lago Ness, El Nahuelito é uma criatura lendária que supostamente habita o Lago Nahuel Huapi, na Patagônia. Há relatos de avistamentos de um monstro aquático ao longo dos anos.

La Luz Mala: A Luz Mala é uma luz misteriosa que aparece à noite, geralmente sobre sepulturas ou áreas desabitadas. Diz-se que ela é associada a espíritos errantes ou almas penadas.

La Telesita: La Telesita é uma figura mítica associada a lendas do norte argentino. Ela é uma mulher que seduz os homens e tem o poder de desaparecer instantaneamente. Muitas vezes, ela é retratada como uma figura ambivalente, alternando entre auxiliar e antagonista.

El Diablo de la Botella: O Diablo de la Botella, ou "Diabo da Garrafa", é uma entidade que se acredita estar vinculada a objetos amaldiçoados. Diz-se que quem encontra uma garrafa com a imagem do diabo pode sofrer infortúnios.

El Hombre de la Bolsa: Uma figura folclórica destinada a assustar crianças desobedientes, El Hombre de la Bolsa é frequentemente associado a histórias que alertam sobre os perigos de sair sozinho.

El Pájaro Carpintero: Uma lenda do norte argentino, El Pájaro Carpintero é uma criatura mágica associada à proteção das árvores. Ele é visto como um guardião da floresta.

El Mito de Ñamandú y Angatupyry: Uma lenda dos povos guaranis, Ñamandú é considerado o deus criador, enquanto Angatupyry é a deusa da agricultura. A lenda destaca a importância dessas divindades na mitologia guarani.

La Difunta Correa: Uma figura popular na Argentina, La Difunta Correa é uma mulher que morreu de sede enquanto procurava seu marido que estava na guerra. Sua história é celebrada em um santuário onde as pessoas deixam ofertas em agradecimento por milagres.

Las Pinturas Rupestres de Tundunqueral: Na província de Salta, há uma lenda sobre pinturas rupestres em Tundunqueral. Diz-se que essas pinturas foram feitas por uma tribo mágica que desapareceu misteriosamente.

La Taruca: La Taruca é uma lenda sobre uma criatura mágica que aparece na região dos Andes. Ela é uma espécie de cervo dourado e é considerada um ser sagrado pelos povos indígenas.

El Pájaro Guardián: Uma lenda da província de Misiones, El Pájaro Guardián é um pássaro mágico que protege a selva. Diz-se que ele alerta os animais sobre perigos iminentes.

El Duende: O El Duende é uma figura mágica muitas vezes associada aos bosques e lugares remotos. Ele é descrito como um ser pequeno, barbudo e travesso.

La Vieja de la Bolsa: Semelhante a El Hombre de la Bolsa, La Vieja de la Bolsa é uma lenda que assusta crianças desobedientes. Diz-se que ela

carrega uma bolsa para levar embora crianças que não obedecem.

La Loba de la Luna: Uma lenda da região de Cuyo fala sobre uma loba mágica que é vista apenas durante a lua cheia. Ela é considerada uma guardiã da noite.

El Almamula: Uma criatura sobrenatural amaldiçoada, El Almamula é a alma de uma mulher que cometeu pecados. Diz-se que ela persegue aqueles que praticam atos imorais.

El Calchín: Uma lenda da região de Córdoba fala sobre El Calchín, um ser mágico que protege os animais da caça excessiva. Ele é muitas vezes retratado como um ser pequeno e velho.

FOLCLORE ESTADUNIDENSE

Paul Bunyan: Paul Bunyan é uma figura folclórica que representa um lenhador gigante e lendário. Acompanhado por seu boi Babe, ele é conhecido por realizar feitos extraordinários na indústria madeireira, como criar lagos com suas pegadas.

Johnny Appleseed: Johnny Appleseed, cujo nome real era John Chapman, é uma figura folclórica que ficou conhecida por plantar pomares de maçãs em todo o meio-oeste dos Estados Unidos durante o século XIX. Ele é retratado como um homem generoso e caridoso.

Davy Crockett: Davy Crockett foi um fronteiriço, caçador e político que se tornou uma figura lendária associada à expansão para o oeste nos Estados Unidos. Sua bravura em eventos como a Batalha de Fort Alamo contribuiu para sua imagem folclórica.

Mothman: O Mothman é uma criatura lendária associada à cidade de Point Pleasant, Virgínia Ocidental. Diz-se que é uma figura alada e assustadora que antecipa eventos trágicos.

The Jersey Devil: O Jersey Devil é uma criatura lendária que, segundo a lenda, nasceu no século XVIII em Nova Jersey. Descrito como uma criatura alada com chifres, o Jersey Devil é associado a eventos sobrenaturais e avistamentos misteriosos.

Br'er Rabbit: Br'er Rabbit é uma figura proeminente nas histórias tradicionais afro-americanas no sul dos Estados Unidos. Ele é conhecido por sua astúcia e esperteza ao superar desafios.

Jackalope: O Jackalope é uma criatura do folclore do oeste dos Estados Unidos, geralmente representada como um coelho com chifres de veado. É uma figura popular em histórias fictícias e peças de taxidermia.

Headless Horseman: O Headless Horseman (Cavaleiro sem Cabeça) é uma figura associada à lenda de Sleepy Hollow, originada do conto "The Legend of Sleepy Hollow" de Washington Irving. Diz-se que é um soldado decapitado que cavalga durante a noite em busca de sua cabeça perdida.

Bigfoot: Bigfoot, também conhecido como Pé Grande, é uma criatura lendária frequentemente associada a avistamentos de uma criatura semelhante a um macaco gigante nas florestas do noroeste do Pacífico.

The Legend of Sleepy Hollow: A lenda de Sleepy Hollow, originada no conto de Washington Irving, conta a história do professor Ichabod Crane, que encontra o terrível Cavaleiro sem Cabeça enquanto cavalga pela floresta à noite.

The Bell Witch: A história da Bell Witch, originária do Tennessee, é uma das mais famosas histórias de poltergeist dos Estados Unidos. Diz-se que a bruxa assombrou a família Bell no início do século XIX.

The Hodag: O Hodag é uma criatura lendária associada ao estado de Wisconsin. Descrito como uma mistura de vários animais, incluindo um réptil e um mamífero, o Hodag é frequentemente associado a folclore local.

The Flatwoods Monster: A história do Flatwoods Monster, originada na Virgínia Ocidental, descreve um encontro com uma criatura alienígena após uma suposta queda de um objeto voador não identificado em Flatwoods em 1952.

The Grey Man: O Grey Man é uma figura do folclore da Carolina do Sul associada a tempestades e furacões. Diz-se que ele aparece como um fantasma para advertir os moradores locais sobre a chegada de um desastre natural iminente.

The Legend of the Blue Hole: A lenda do Blue Hole é associada a várias áreas com lagoas azuis profundas nos Estados Unidos. Diz-se que essas lagoas são habitadas por criaturas misteriosas e, em alguns casos, servem como portais para outros mundos.

The Woman in White: A Woman in White é uma figura comum em várias lendas urbanas dos Estados Unidos. Diz-se que ela é um espírito feminino que aparece em locais assombrados ou ao lado de estradas, muitas vezes associada a tragédias.

The Legend of John Henry: A lenda de John Henry é centrada em torno de um trabalhador afro-americano lendário que desafiou uma máquina de perfuração a vapor para uma competição de trabalho intensivo durante a construção de uma ferrovia.

The Gray Lady of Winthrop College: A Gray Lady é um espírito que, segundo a lenda, assombra o campus da Winthrop University, na Carolina do Sul. Diz-se que ela é a alma de uma antiga professora.

The Legend of Lake Lanier: A lenda do Lago Lanier, na Geórgia, conta sobre uma cidade que foi inundada para criar o lago, resultando em eventos sobrenaturais e atividades inexplicáveis.

The Legend of the Goatman: O Goatman é uma criatura lendária que, de acordo com a lenda, é um híbrido de homem e cabra. Há várias versões dessa lenda em diferentes partes dos Estados Unidos, muitas vezes associadas a encontros assustadores em áreas isoladas.

The Vanishing Hitchhiker: A lenda do Caroneiro Desaparecido é uma história comum no folclore urbano dos Estados Unidos. Envolve um motorista que pega um caroneiro, apenas para descobrir que o passageiro desapareceu misteriosamente durante a viagem.

The Loveland Frog: Originária de Ohio, a lenda do Loveland Frog descreve criaturas semelhantes a sapos com características humanoides. Diz-se que esses seres foram avistados próximo a Loveland, causando especulações e mistério.

The Green Children of Woolpit: Embora originária da Inglaterra, a história das Crianças Verdes de Woolpit também se tornou parte do folclore estadunidense. Conta a história de duas

crianças com pele verde que apareceram em Woolpit, desafiando explicações lógicas.

The Legend of La Lechuza: A lenda de La Lechuza, comum em comunidades hispânicas nos Estados Unidos, descreve uma bruxa que se transforma em uma coruja gigante. Diz-se que ela voa à noite, assombrando áreas rurais.

The Melon Heads: A lenda dos Melon Heads envolve criaturas humanoides com cabeças desproporcionalmente grandes. Esses seres são frequentemente associados a áreas florestais e abandonadas, com várias versões da lenda em diferentes estados.

The Phantom Barber of Pascagoula: Na década de 1940, a cidade de Pascagoula, Mississippi, foi assombrada por um homem conhecido como Phantom Barber, que supostamente invadia casas à noite para cortar o cabelo das pessoas enquanto dormiam.

The Legend of the Brown Mountain Lights: As Luzes da Montanha Brown são fenômenos

luminosos inexplicáveis relatados nas proximidades da Brown Mountain, na Carolina do Norte. A lenda sugere várias explicações, incluindo fantasmas ou atividade extraterrestre.

The Legend of Robert the Doll: Robert the Doll é uma boneca famosa que, de acordo com a lenda, é possuída por uma energia sobrenatural. Diz-se que a boneca causa infortúnios a quem a insulta ou a desrespeita.

FOLCLORE CANADENSE

Wendigo: O Wendigo é uma criatura mítica do folclore indígena, especialmente entre os Algonquinos. Ele é descrito como um ser faminto e malévolo, muitas vezes associado ao inverno e à fome extrema. Diz-se que os Wendigos têm a capacidade de possuir humanos e transformá-los em criaturas canibais.

Ogopogo: Ogopogo é o nome dado a uma suposta criatura do lago, semelhante ao Monstro do Lago Ness, que alegadamente habita o Lago Okanagan, na Colúmbia Britânica. Descrições variam, mas muitas afirmam se tratar de uma serpente ou criatura aquática de grande porte.

La Chasse-Galerie: Uma lenda popular entre os francófonos canadenses, La Chasse-Galerie (A Canoa Voadora) conta a história de madeireiros que fazem um pacto com o diabo para viajar em

uma canoa voadora durante a noite, a fim de passar tempo com suas famílias distantes.

The Grey Man of Antigonish: A lenda do Homem Cinza de Antigonish, na Nova Escócia, fala de uma aparição espectral que aparece para alertar os moradores sobre desastres iminentes, como tempestades ou afundamentos de navios.

The Old Sailor of Trinity: Essa lenda da Terra Nova conta a história de um antigo marinheiro que é avistado durante tempestades. Diz-se que ele ajuda os pescadores a voltarem para casa em segurança.

Loup-Garou: A lenda do Loup-Garou, ou Lobisomem, tem raízes na cultura franco-canadense. Diz-se que uma pessoa pode se transformar em Loup-Garou após uma maldição ou encontro com outro Loup-Garou.

The Ghost Ship of Northumberland Strait: A história da Nau Fantasma do Estreito de Northumberland fala de um navio fantasma que aparece durante tempestades na região.

Acredita-se que seja o navio daqueles que morreram no mar.

Nanabozho: Nanabozho é uma figura importante nas tradições indígenas, especialmente entre os Anishinaabe. Ele é um semideus ou herói cultural que aparece em várias histórias ensinando lições morais e criando o mundo ao seu redor.

The Haunted Hockey Rink: Algumas comunidades canadenses têm histórias de rinques de hóquei supostamente assombrados. Diz-se que os fantasmas de jogadores do passado continuam a patinar nas noites de inverno.

La Corriveau: A lenda de La Corriveau, originária do Quebec, conta a história de uma mulher que assassinou seu marido. Ela foi condenada à morte e sua imagem foi preservada em uma jaula de ferro para assustar outros criminosos.

Les Diables Verts: Originária do Quebec, a lenda dos Diabos Verdes conta a história de um grupo de caçadores noturnos vestidos de verde que

supostamente fazem pactos com o diabo. Diz-se que eles caçam à noite, assombrando a floresta.

The Jackalope of Jasper: Inspirado no mito do Jackalope, a lenda do Jackalope de Jasper é associada à região de Jasper, nas Montanhas Rochosas. Diz-se que é uma criatura com chifres de veado e o corpo de um coelho.

The Bushy Lake Monster: A lenda do Monstro do Lago Bushy é associada a um lago no norte de Ontário. Diz-se que é uma criatura semelhante a um dragão que habita as águas profundas do lago.

The Phantom of the Carleton County Martello Tower: A Torre Martello em Carleton County, New Brunswick, é associada a relatos de atividade paranormal. Diz-se que é assombrada por um soldado britânico que teria morrido durante a construção.

The Flying Canoe: Uma lenda popular na cultura franco-canadense, A Canoa Voadora conta a história de caçadores que fazem um pacto com o

diabo para ter uma canoa que voa durante a noite para caçar.

The Haunting of Montmorency Falls: Montmorency Falls, em Quebec, é associada a histórias de assombrações. Diz-se que o espírito de uma mulher assassinada assombra a área ao redor das cachoeiras.

The Haida Monster Slayer: Entre os povos Haida, na costa oeste do Canadá, a história do Monster Slayer descreve um herói cultural que enfrenta criaturas sobrenaturais para proteger seu povo.

The Northern Lights: Embora não seja uma lenda em si, as Luzes do Norte (Aurora Boreal) têm grande importância nas tradições indígenas do norte do Canadá, sendo associadas a espíritos e histórias místicas.

The Beast of Gévaudan (Beast of Bray Road): Inspirado em uma lenda francesa, a história do Beast of Gévaudan tem uma versão na América do Norte, conhecida como Beast of Bray Road.

Diz-se que é uma criatura semelhante a um lobo que aterroriza áreas rurais.

The Bridge of Ghosts: A Ponte dos Fantasmas, em Nova Escócia, é associada a histórias de aparições e atividade paranormal. Diz-se que os fantasmas de vítimas de acidentes na ponte assombram o local.

The Nain Rouge: Originária de Detroit, Michigan, mas com influências canadenses, a lenda do Nain Rouge descreve uma criatura pequena, de pele vermelha, associada a eventos desastrosos. Diz-se que a aparição do Nain Rouge precede infortúnios na região.

The Ghostly Baker of Niagara-on-the-Lake: Em Niagara-on-the-Lake, Ontário, há relatos de um padeiro fantasma que assombra uma padaria local. Diz-se que o espírito ajuda os padeiros vivos, mas também pode ser travesso.

The Qallupilluit: Uma criatura do folclore inuíte do norte do Canadá, o Qallupilluit é uma

entidade marinha que supostamente sequestra crianças que se aproximam muito da água.

The Rat Kings of Alberta: Em Alberta, existe a lenda do Rat King, uma criatura gigante que é uma fusão de várias espécies de roedores. Diz-se que é uma força da natureza que protege a terra.

The Headless Brakeman: A lenda do Brakeman Sem Cabeça, associada a ferrovias em várias partes do Canadá, descreve um trabalhador ferroviário que perdeu a cabeça em um acidente e agora assombra as ferrovias.

The Lost Patrol: Uma história trágica da Royal Northwest Mounted Police (agora a RCMP), a Patrulha Perdida envolve um grupo de policiais que desapareceu misteriosamente em 1910 nas Yukon wilderness.

The Legends of Peggy's Cove: Peggy's Cove, na Nova Escócia, é associada a várias lendas, incluindo a história de uma mulher chamada Peggy que naufragou na costa e se tornou uma figura mítica.

The Ghost of St. Anne's Retreat: St. Anne's Retreat, em Nova Escócia, é considerado assombrado por uma freira que supostamente foi injustamente acusada de bruxaria e enforcada.

The Little People of Nahanni Valley: O Vale de Nahanni, nos Territórios do Noroeste, é dito ser o lar de criaturas pequenas, semelhantes a duendes, conhecidas como Little People. Diz-se que eles têm poderes mágicos e podem ser tanto benignos quanto travessos.

The Whirlpool Woman: A Mulher do Redemoinho, associada às Cataratas do Niágara, é uma figura lendária que teria se sacrificado para acalmar as águas turbulentas do rio

FOLCLORE CHINÊS

Jiangshi (Cadáver Saltitante): O Jiangshi é uma criatura do folclore chinês, muitas vezes descrita como um cadáver reanimado. Ele se move pulando e é associado a histórias de vampiros. Geralmente, é representado com roupas imperiais tradicionais.

Dragão Chinês: O dragão chinês é uma figura mitológica que representa poder, nobreza e boa sorte. Ao contrário dos dragões ocidentais, os dragões chineses são frequentemente retratados como benevolentes e associados à água.

Fenghuang: Fenghuang é uma ave mitológica que se assemelha à fênix. É considerada um símbolo de beleza, harmonia e renascimento. A fênix chinesa é muitas vezes retratada em pares, simbolizando o equilíbrio.

Nezha: Nezha é um deus da mitologia chinesa, muitas vezes representado como um jovem guerreiro com a habilidade de controlar o fogo. Ele é conhecido por suas travessuras e heroísmo.

Primavera na Floresta de Pessegueiros: É uma história clássica que descreve um pescador que descobre uma terra utópica escondida atrás de uma cascata de flores de pessegueiro. Essa história é frequentemente associada à busca da paz e da harmonia.

A Lenda de Mulan: A Lenda de Mulan conta a história de uma jovem mulher que se disfarça de homem para lutar no lugar de seu pai no exército. A história destaca coragem, lealdade e o papel das mulheres na sociedade.

Chang'e e Hou Yi: Esta é uma história de amor e mitologia que envolve Chang'e, a deusa da Lua, e Hou Yi, um habilidoso arqueiro. A história é muitas vezes associada à lua cheia e é contada durante o Festival da Lua.

Sun Wukong: Sun Wukong é um personagem lendário do romance clássico chinês "Jornada ao Oeste". Ele é um macaco dotado de poderes mágicos, força sobre-humana e habilidades astutas.

Jingwei e o Mar: A história de Jingwei e o Mar conta sobre uma jovem que, após morrer em um afogamento, transforma-se em uma ave para carregar pedras e pedaços de terra para preencher o oceano, buscando vingança.

A Serpente Branca: A lenda da Serpente Branca é uma história de amor proibido entre uma serpente branca que assume forma humana e um jovem homem. A história destaca temas de amor, sacrifício e redenção.

Zhong Kui: Zhong Kui é um personagem da mitologia chinesa conhecido como "Rei dos Demônios". Ele é retratado como um herói que derrota espíritos malignos. Zhong Kui é frequentemente invocado para proteção contra maus espíritos.

O Pastorzinho e a Tecelã: Esta é uma antiga lenda chinesa sobre o amor entre um pastoreiro (Niulang) e uma tecelã (Zhinü) que são separados pela Via Láctea e só podem se encontrar uma vez por ano durante o Festival Qixi.

Quatro Símbolos Celestiais: Os Quatro Símbolos Celestiais são entidades mitológicas associadas aos pontos cardeais na mitologia chinesa. Eles incluem a Tartaruga Negra (Norte), o Dragão Azul (Leste), o Pássaro Vermelho (Sul) e o Tigre Branco (Oeste).

Oito Imortais: Os Oito Imortais são figuras lendárias conhecidas por sua sabedoria e habilidades mágicas. Cada imortal possui características únicas e é frequentemente retratado em histórias e arte tradicionais chinesas.

A lenda dos Dez Irmãos: Conta a história de dez irmãos que possuem habilidades extraordinárias. Cada irmão tem uma habilidade única, e eles trabalham juntos para superar desafios.

A Cigarra Dourada: É uma lenda chinesa que fala sobre a transformação de uma cigarra em um ser imortal após muitos anos de meditação.

O sapo de três pernas: Uma figura mitológica que simboliza boa sorte e prosperidade na mitologia chinesa. Diz-se que ele é um mensageiro de fortuna.

Água Marginada: Conhecido como uma das Quatro Grandes Obras da Literatura Clássica Chinesa, o "Água Marginada" é uma epopeia que conta as histórias de um grupo de foras-da-lei que se rebelam contra a corrupção do governo.

A Bruxa de Cabelos Brancos do Reino Lunar: Esta é uma história que combina elementos de artes marciais e romance, centrada em uma bruxa de cabelos brancos e suas interações com um jovem herói.

A Lenda de Lady Meng Jiang: Uma história trágica sobre uma mulher cujo marido morreu enquanto construía a Grande Muralha. Sua

tristeza é tão intensa que ela faz a muralha desmoronar com suas lágrimas.

A Lenda de Liang Shanbo e Zhu Yingtai: Também conhecida como "As Amantes Borboletas", esta história de amor trágica é uma das Quatro Grandes Histórias de Amor da China. Conta a jornada de Zhu Yingtai, que se disfarça de homem para buscar educação.

Os Dezoito Arhat: São figuras veneradas no budismo chinês. Cada Arhat tem características distintas e é considerado um guardião espiritual.

A Lenda de Hou Yi e os Dez Sóis: Esta é uma história mitológica que explica a origem do mito do herói arqueiro Hou Yi, que atira em nove dos dez sóis que estavam queimando a Terra, trazendo alívio à humanidade.

FOLCLORE JAPONÊS

Kappa: O Kappa é uma criatura aquática com uma cavidade na cabeça cheia de água. Diz-se que habita rios e lagoas, sendo conhecido por suas travessuras. O Kappa é muitas vezes representado com uma aparência de macaco e uma tigela de água na cabeça.

Tengu: Tengu são seres sobrenaturais com características de pássaros, frequentemente retratados com bicos longos. Eles são considerados mensageiros divinos e, ao mesmo tempo, figuras travessas que podem causar problemas aos humanos.

Tanuki: O Tanuki é um tipo de guaxinim japonês conhecido por sua barriga grande e alegre. Na mitologia, os tanukis têm a habilidade de se transformar e usar folhas de mostarda para criar ilusões.

Yokai: Yokai é uma categoria abrangente de criaturas sobrenaturais japonesas que podem variar de seres malignos a benéficos. Exemplos incluem o Kitsune (raposa mágica) e o Yurei (fantasma).

Kasa-Obake: O Kasa-Obake é um Yokai que é a manifestação de um guarda-chuva antigo que ganha vida. Ele é geralmente representado com um olho e uma língua longa.

Jorogumo: Jorogumo é uma criatura que pode se transformar de uma aranha gigante em uma mulher sedutora. Ela é conhecida por atrair viajantes desavisados para depois capturá-los.

Rokurokubi: Rokurokubi são criaturas com pescoços extensíveis que podem esticar suas cabeças. Durante o dia, eles parecem ser humanos comuns, mas à noite, seus pescoços se estendem.

Kuchisake-onna: Conhecida como a "Mulher da Boca Cortada", a Kuchisake-onna é um espírito vingativo que pergunta às pessoas se são bonitas

antes de revelar sua boca cortada de orelha a orelha.

Noppera-bo: Os Noppera-bo são espíritos sem rosto que assumem a forma humana para assustar viajantes noturnos. Eles geralmente aparecem com um rosto normal até serem revelados.

Aka Manto: O Aka Manto, ou "Manto Vermelho", é um espírito que assombra banheiros públicos. Ele pergunta às pessoas se querem um manto vermelho ou azul; escolher o vermelho resulta em morte ou ferimentos.

Ubume: A Ubume é um tipo de espírito feminino associado à maternidade e à morte durante o parto. Diz-se que ela aparece como uma mulher grávida ou com um bebê e pede ajuda para cuidar da criança antes de desaparecer.

Kijimuna: Originário de Okinawa, o Kijimuna é uma criatura semelhante a um duende que habita árvores. Ele é conhecido por brincar com

as pessoas, mas também pode se tornar vingativo se provocado.

Iso-onna: A Iso-onna, ou "Mulher da Praia", é um espírito que aparece nas praias durante a noite. Ela atrai viajantes desavisados e, em seguida, os leva para as profundezas do oceano.

Yamata-no-Orochi: Yamata-no-Orochi é uma serpente de oito cabeças e oito caudas da mitologia japonesa. É derrotada pelo deus Susanoo, que encontra a lendária espada Kusanagi no Tsurugi em seu corpo.

Aosagibi: O Aosagibi é um espírito que aparece como uma chama azulada que dança sobre a água à noite. É considerado um presságio de infortúnio ou morte.

Shōkera: Shōkera é um espírito protetor que é invocado para afastar doenças. Ele é frequentemente representado como um ser grotesco, mas benevolente.

Yamamba: Yamamba é uma figura do folclore japonês que é muitas vezes retratada como uma mulher idosa que vive nas montanhas. Ela pode ser tanto uma figura maternal quanto uma ameaça.

Furaribi: Furaribi é um espírito de fogo que aparece como uma chama flutuante. Diz-se que eles são os espíritos de almas perdidas e podem assustar os viajantes noturnos.

Jibakurei: Jibakurei são espíritos de pessoas que morreram em desastres naturais, como terremotos. Eles são considerados vingativos e podem assombrar os locais de suas mortes.

Shirime: Shirime é uma criatura folclórica única que tem um olho no lugar do ânus. Em uma famosa história, um samurai encontra o Shirime durante a noite e é surpreendido pela visão inusitada.

Karakasa-obake: Também conhecido como "Guarda-chuva Sobrenatural", o Karakasa-obake é um Yokai que se origina de um guarda-chuva

antigo. Ele ganha vida à meia-noite e, às vezes, é retratado com uma única perna.

Nue: O Nue é uma criatura lendária com partes de diferentes animais, como cabeça de macaco, corpo de tanuki, pernas de tigre e cauda de cobra. É associado a presságios e eventos ruins.

Kawauso: Kawauso é um tipo de criatura semelhante a uma lontra que tem a capacidade de se transformar em um monge. Ele é conhecido por pregar peças nas pessoas.

Shōjō: Shōjō é uma criatura marinha com uma afinidade por saquê. Eles são frequentemente representados com uma pele vermelha brilhante e são conhecidos por sua habilidade musical.

Nurarihyon: Nurarihyon é um Yokai idoso que se infiltra nas casas durante a noite para aproveitar a hospitalidade das pessoas. Ele geralmente é retratado como um velho com um rosto coberto por um chapéu de bambu.

Kasa-no-Kaijin: Este Yokai se manifesta como um chapéu de palha que flutua no ar. Ele é conhecido por assustar pessoas, saltando e voando.

Yamawaro: Yamawaro é uma criatura pequena e peluda que habita as montanhas. Ele é considerado amigável e, às vezes, ajuda viajantes perdidos.

Funayūrei: Funayūrei são espíritos de marinheiros que morreram em naufrágios. Eles são conhecidos por assombrar os oceanos e podem aparecer em barcos fantasma.

Yūrei-zu: Yūrei-zu é uma pintura ou desenho que retrata fantasmas. Essas representações artísticas eram frequentemente usadas em rituais religiosos para acalmar os espíritos dos mortos.

O Poço de Okiku: Baseada em uma história real, a lenda do Poço de Okiku conta sobre uma criada injustamente acusada de quebrar pratos e jogada em um poço, onde seu espírito vingativo permaneceu.

FOLCLORE COREANO

Gumiho ou Raposa de Nove Caudas: O Gumiho é uma criatura mística que pode se transformar em uma bela mulher para seduzir os humanos. Em algumas histórias, eles são retratados como benevolentes, enquanto em outras são vistos como malignos.

Dokkaebi: Dokkaebi são espíritos travessos que podem trazer boa ou má sorte. Eles são conhecidos por carregar um bastão mágico e usar chapéus de cone.

Jangseung (Totem Espiritual): Jangseung são totems tradicionais coreanos colocados nas aldeias para afastar espíritos malignos e trazer boa sorte. Eles geralmente têm faces esculpidas expressivas e podem ter um papel cerimonial em casamentos.

Bunshinsaba: Bunshinsaba é um ritual espiritual coreano que envolve a invocação de espíritos. O jogo é considerado perigoso, pois pode atrair entidades malévolas.

Chunhyangjeon: Chunhyangjeon é uma famosa história de amor coreana que conta a história de Chunhyang, uma bela gisaeng (artista de entretenimento) que se apaixona por um nobre.

Hahninja: Hahninja são mulheres que, segundo a crença popular, podem se transformar em pássaros à noite. Eles são frequentemente associados à cura e à proteção espiritual.

Bari Gongju (Princesa Pêssego): Bari Gongju é uma figura mitológica associada a uma lenda que envolve uma princesa nascida de um pêssego. Ela é considerada símbolo de fertilidade e pureza.

Jeseok Saja (Deus do Lar): Jeseok Saja é um espírito doméstico adorado em casas coreanas. As famílias fazem oferendas para garantir a proteção e a prosperidade do lar.

Gyobang Gwisin: Gyobang Gwisin são fantasmas de mulheres que morreram tragicamente ou injustamente. Suas histórias muitas vezes envolvem temas de injustiça e vingança.

Imoogi: O Imoogi é uma criatura semelhante a um dragão, muitas vezes retratada como uma serpente gigante. Em algumas histórias, é dito que o Imoogi pode se transformar em um verdadeiro dragão após mil anos de penitência.

Kumiho (Raposa Dourada): Similar ao Gumiho, o Kumiho é uma raposa de nove caudas com habilidades mágicas. Em algumas histórias, eles podem adquirir forma humana e, às vezes, são retratados como benevolentes.

Bulgasari: Bulgasari é uma criatura mítica que se alimenta de ferro. Na lenda, é inicialmente uma pequena figura feita de papel que cresce para se tornar um monstro devorador de metal.

Chonggakne: Chonggakne são pequenas criaturas que se escondem nas montanhas e florestas. Elas são conhecidas por enganar e

brincar com as pessoas, mas algumas histórias as retratam como protetoras da natureza.

Gwishin: Gwishin são espíritos ou fantasmas. Existem diferentes tipos de Gwishin, como os espíritos vingativos de pessoas que morreram injustamente ou almas errantes.

Samjoko: Samjoko é uma fênix lendária na mitologia coreana. Diz-se que ela aparece em tempos de paz e prosperidade, trazendo boa sorte e felicidade.

Ggomo-jigi: Ggomo-jigi é uma lenda sobre uma teia de aranha que aparece na manhã de Ano Novo. Diz-se que traz boa sorte e felicidade para o ano que se inicia.

Myeongwol: Myeongwol é uma estrela associada à história de amor entre Hwanung (um deus) e uma ursa chamada Myeongwol. A constelação Ursa Maior é muitas vezes referida como Myeongwol.

Dano: Dano é uma festa folclórica tradicional coreana celebrada em todo o país. Envolve danças, músicas e rituais para afastar espíritos malignos e trazer boa colheita.

Budam: Budam é uma figura mitológica associada a uma tradição que envolve a construção de torres de pedra em montanhas para afastar má sorte e desastres.

Gasa: Gasa são poemas líricos tradicionais coreanos que muitas vezes incorporam elementos de contos folclóricos. Eles são expressões artísticas que abordam uma variedade de temas, incluindo amor, natureza e moralidade.

Yongwangnam: Yongwangnam refere-se a um espírito dragão, muitas vezes considerado uma divindade dos rios e mares. Acredita-se que invocar o Yongwangnam traga chuvas benéficas para a agricultura.

Jumong: Jumong é uma figura histórica e lendária na Coreia, conhecido como o fundador do Reino

de Goguryeo. Suas aventuras são frequentemente retratadas em contos épicos e dramas.

Chunhyangga: Chunhyangga é uma ópera folclórica tradicional coreana que conta a história de Chunhyang, uma mulher corajosa que enfrenta desafios em nome do amor verdadeiro.

Heungbu e Nolbu: Esta é uma conhecida história folclórica coreana que envolve dois irmãos, Heungbu e Nolbu, e destaca temas como generosidade e egoísmo.

Sanshin: Sanshin é um deus das montanhas na mitologia coreana. Ele é muitas vezes representado como um velho sábio com poderes mágicos.

Jeoseung Saja: Jeoseung Saja são guardiões espirituais dos túmulos. Eles são considerados protetores dos mortos e desempenham um papel nas tradições funerárias coreanas.

Bosal: Bosal é uma palavra coreana que significa "buda". No contexto folclórico, Bosal pode se

referir a diversas histórias e lendas que envolvem figuras budistas, suas virtudes e ensinamentos.

Bangmangi: Bangmangi é um personagem folclórico conhecido por suas façanhas astutas e sagacidade. Suas histórias muitas vezes destacam a inteligência sobre a força bruta.

Sotdae: Sotdae é uma estrutura de madeira colocada em campos agrícolas ou vilarejos como parte de rituais tradicionais. Acredita-se que eles tragam boa colheita e proteção contra espíritos malignos.

Jeju Haenyeo: As Jeju Haenyeo são mergulhadoras livres da ilha de Jeju, conhecidas por sua habilidade em coletar frutos do mar. Sua tradição representa a força e a independência das mulheres.

Jesa: Jesa é uma cerimônia ritual coreana realizada em homenagem aos ancestrais falecidos. Durante o Jesa, a comida é preparada e oferecida como uma forma de lembrar e honrar os antepassados.

Pungmul: Pungmul é uma forma de música e dança folclórica coreana realizada em festivais e eventos culturais. Ela envolve instrumentos tradicionais e movimentos dinâmicos.

Dol hareubang: Dol hareubang são estátuas de pedra encontradas na ilha de Jeju, conhecidas como guardiãs espirituais. Elas são frequentemente associadas à proteção e à fertilidade.

FOLCLORE INDIANO

Panchatantra: Panchatantra é uma coleção de fábulas antigas que originaram muitas histórias populares em toda a Índia. Os contos muitas vezes apresentam animais antropomórficos e são conhecidos por transmitir lições morais.

Mahabharata: Mahabharata é um épico hindu que conta a história do conflito entre os Pandavas e os Kauravas. O épico inclui o famoso Bhagavad Gita, uma conversa entre o príncipe Arjuna e o deus Krishna.

Ramayana: Ramayana é outro épico hindu que narra a jornada do príncipe Rama para resgatar sua esposa, Sita, das garras do demônio Ravana. É uma história de dever, virtude e lealdade.

Krishna e Radha: A história de Krishna e Radha é uma das histórias de amor mais adoradas na mitologia hindu. Krishna, um deus avatar, e

Radha, sua amada, simbolizam amor divino e devoção.

Vikram Betaal: Vikram Betaal é uma coleção de histórias nas quais o rei Vikramaditya é desafiado por um Betaal (espírito) a resolver enigmas. Cada história termina com uma pergunta moral.

Contos Jataka: São contos que narram as vidas anteriores do Buda Gautama. Cada história visa ilustrar uma lição moral ou ensinamento espiritual.

Shakuntala: A história de Shakuntala é um antigo drama sânscrito que conta a história da bela Shakuntala e do rei Dushyanta. A história destaca a separação e reunião de um casal amoroso.

Navarasa: Navarasa refere-se às nove expressões emocionais fundamentais na arte indiana. Essas emoções incluem amor, raiva, coragem, nojo, medo, alegria, tristeza, surpresa e paz.

Nandi, o Touro Sagrado: Nandi é o touro que serve como veículo e fiel companheiro do deus

Shiva. Ele é adorado em muitos templos hindus e simboliza a devoção e fidelidade.

Chandamama Kathalu: Chandamama Kathalu é uma coleção de contos populares indianos que abrangem várias regiões e tradições culturais. Eles exploram temas como justiça, coragem e compaixão.

Birbal ki Khichdi: Birbal ki Khichdi é uma coleção de histórias populares que destacam a sagacidade e inteligência de Birbal, o ministro do imperador Akbar. Cada história geralmente apresenta um enigma ou desafio que Birbal resolve de maneira astuta.

Ganesha e o Rato: Uma história popular envolvendo Lorde Ganesha, o deus hindu com cabeça de elefante, e seu veículo, um rato. A história destaca a humildade e a importância de aceitar a todos, independentemente de sua forma ou tamanho.

Draupadi Cheer Haran: Este episódio do Mahabharata conta a humilhação pública sofrida

por Draupadi, a esposa dos Pandavas, e a intervenção divina que a protegeu. É uma narrativa poderosa sobre justiça e devoção.

Savitri e Satyavan: Uma história de amor lendária onde Savitri, uma mulher corajosa, salva seu marido Satyavan do deus da morte, Yama. A história destaca a devoção e a força feminina.

Rani Padmini: A história de Rani Padmini é parte da rica história de Rajasthan. Ela era a rainha de Mewar conhecida por sua beleza, coragem e sacrifício durante o cerco de Chittorgarh.

Bhasmasura e Shiva: Bhasmasura, um demônio, recebe o poder de transformar em cinzas tudo o que toca. Ele tenta usar esse poder contra o próprio deus Shiva, que é salvo por Vishnu através de uma artimanha.

Jhansi ki Rani: A história de Rani Lakshmi Bai, a Rainha de Jhansi, uma líder corajosa que desempenhou um papel importante na Revolta Indiana de 1857 contra o domínio britânico.

Raja Harishchandra: Uma história antiga que destaca a virtude e a honestidade do rei Harishchandra, que enfrenta inúmeras adversidades para manter sua palavra.

Kumbhakarna: Um personagem do Ramayana, Kumbhakarna é um demônio gigante conhecido por seu sono profundo. Ele desempenha um papel significativo na batalha entre Rama e Ravana.

Chitragupta: Chitragupta é considerado o deus da justiça e contabilidade no hinduísmo. Acredita-se que ele mantenha registros precisos das ações de cada pessoa, determinando assim seu destino após a morte.

Karna e Kunti: Karna, uma figura do Mahabharata, é filho da rainha Kunti. Sua história é marcada por dilemas éticos, lealdade e tragédia.

Vetal Panchavimshati: Também conhecido como Vikram and Betaal, é uma coleção de histórias

onde o rei Vikramaditya deve responder a enigmas colocados por um espírito, Betaal.

Shakchunni: Um espírito feminino, muitas vezes associado a histórias de fantasmas em Bengala. Ela é conhecida por assombrar locais específicos.

Tenali Rama: Tenali Rama era um poeta, conselheiro e cortesão conhecido por sua astúcia. Suas histórias destacam sua inteligência e habilidade de resolver problemas.

Churel: Churel é uma criatura sobrenatural na mitologia indiana, frequentemente associada a mulheres que morreram em circunstâncias trágicas. Ela é considerada uma figura assustadora.

Birju Maharaj: Um dos maiores dançarinos de Kathak na Índia, Birju Maharaj é uma lenda viva na dança clássica indiana. Sua arte contribui para a riqueza cultural do país.

Panchamuki Hanuman: Panchamuki Hanuman é uma forma de Lorde Hanuman com cinco rostos,

cada um representando diferentes aspectos divinos. Essa forma é frequentemente venerada para remover obstáculos.

Vetalbhatt: Uma história folclórica que envolve um personagem chamado Vetalbhatt e suas interações com reis, destacando temas de sabedoria e ensinamentos éticos.

Bhima-Koregaon: Bhima-Koregaon é um local histórico que ganhou significado devido a uma batalha ocorrida em 1818, onde soldados Dalits lutaram contra o domínio Peshwa.

Manasa Devi: Manasa Devi é uma deusa serpente adorada em Bengala e partes de Assam. Suas histórias frequentemente envolvem sua habilidade de curar picadas de cobra e proteger os devotos.

FOLCLORE IRAQUIANO

Lendas de Gilgamesh: O épico de Gilgamesh é uma das obras literárias mais antigas conhecidas, originária da Mesopotâmia. Conta a história de Gilgamesh, um rei em busca da imortalidade, e incorpora mitos e lendas da região.

O Jardim Suspenso da Babilônia: Uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, o Jardim Suspenso é associado à Babilônia. Lendas descrevem seu esplendor e sua construção pelo rei Nabucodonosor II para agradar sua esposa.

Jinn e Seres Mágicos: Assim como em muitas culturas árabes, o folclore iraquiano inclui histórias sobre Jinn, seres mágicos ou espíritos, frequentemente retratados como dotados de poderes sobrenaturais.

A História de Layla e Majnun: A história de Layla e Majnun é uma famosa história de amor que tem

raízes no folclore árabe. Narra a trágica paixão entre Layla e Qays (Majnun), destacando a intensidade do amor e as adversidades enfrentadas.

A Música Maqam: O Maqam é um sistema musical árabe que tem raízes antigas. Sua riqueza e complexidade refletem a sofisticação da música iraquiana, incorporando escalas específicas e padrões melódicos.

O Festival de Nowruz: Nowruz, o Ano Novo Persa, é celebrado em muitas culturas, incluindo no Iraque. As celebrações envolvem rituais tradicionais, como o Haft-Seen, e são marcadas por festividades coloridas.

As Ruínas de Hatra: Hatra é um sítio arqueológico no Iraque, conhecido por suas antigas ruínas. Lendas locais podem contar histórias sobre a construção da cidade e eventos históricos associados.

O Santuário de Imam Ali: Imam Ali, primo e genro do profeta Maomé, é uma figura sagrada

para os muçulmanos xiitas. Seu santuário em Najaf é um local de peregrinação e é associado a narrativas espirituais.

A Rota da Seda Mesopotâmica: A Mesopotâmia, onde o Iraque está localizado, era uma parte vital da Rota da Seda, que ligava culturas e impérios. Lendas podem emergir sobre as caravanas e as trocas culturais ao longo dessa rota.

O Rei Jamshid e o Novruz: Uma lenda conta que o rei Jamshid introduziu a celebração do Nowruz no Irã antigo. Sua história é muitas vezes associada à chegada da primavera e à renovação da natureza.

O Poeta Al-Mutanabbi: Al-Mutanabbi é um poeta árabe famoso nascido no Iraque, conhecido por suas obras poéticas eloquentes. Suas palavras são reverenciadas e continuam a influenciar a poesia árabe.

As Águas do Tigre e Eufrates: Os rios Tigre e Eufrates são fundamentais para a história e cultura do Iraque. Lendas podem girar em torno

da importância mitológica desses rios na formação da civilização mesopotâmica.

A Lenda de Sinbad o Marinheiro: Sinbad é uma figura lendária que aparece nas histórias de "As Mil e Uma Noites". Suas aventuras pelo mar, enfrentando criaturas mágicas, são uma parte querida do folclore.

A Estátua de Abu Tammam: A estátua do poeta árabe Abu Tammam em Wasit tem uma lenda associada a ela, contando histórias sobre sua poesia e as complexidades da língua árabe.

O Mercado de Shorja: O mercado de Shorja em Bagdá é um dos mercados mais antigos da cidade. Lendas podem surgir sobre as origens do mercado e as histórias dos comerciantes ao longo dos séculos.

O Poço de Job: Job (Ayub) é uma figura bíblica também reconhecida no Islã. Há lendas sobre um poço associado a Job no Iraque, e as águas desse poço são consideradas sagradas.

A Montanha Qandil: A Montanha Qandil, na fronteira entre o Iraque e o Irã, tem uma rica tradição e lendas associadas. A área é habitada por diversas comunidades étnicas e possui uma paisagem impressionante.

O Lago Tharthar: O Lago Tharthar tem suas próprias lendas, muitas vezes relacionadas à sua formação e à vida ao seu redor. Pode ser o cenário de contos míticos e histórias tradicionais.

O Lago Dukan: O Lago Dukan é conhecido por suas águas tranquilas e cênicas. Lendas locais podem narrar histórias sobre a criação do lago e seu papel na mitologia local.

A Cidade Antiga de Ur: Ur é uma cidade antiga na Mesopotâmia, com uma história rica. Lendas podem girar em torno da fundação da cidade e suas contribuições para a civilização suméria.

O Palácio de Nebuchadnezzar II: O Palácio de Nebuchadnezzar II, localizado em Babilônia, é associado a lendas sobre o rei Nabucodonosor II e

sua grandiosidade. A história pode incluir elementos míticos sobre a construção do palácio.

O Festival de Ashura: O Ashura é um evento religioso significativo para a comunidade xiita no Iraque. Lendas podem contar histórias sobre as origens do festival e seus significados espirituais.

O Poeta Al-Khatib Al-Baghdadi: Al-Khatib Al-Baghdadi foi um poeta e historiador árabe. Lendas podem surgir em torno de sua vida, contribuições para a literatura árabe e seu impacto cultural.

O Poço de Zamzam em Najaf: Najaf, uma cidade sagrada para os muçulmanos xiitas, é associada ao poço de Zamzam. Lendas podem narrar eventos místicos ou milagres associados a esse local.

A Ponte de Imam Ali: A Ponte de Imam Ali, em Najaf, é associada a histórias e lendas que destacam sua importância espiritual e histórica na região.

A Grande Mesquita de Kufa: Kufa tem uma história antiga e é o local da Grande Mesquita de Kufa. Lendas podem contar histórias sobre a construção da mesquita e eventos notáveis associados a ela.

O Poeta Badr Shakir al-Sayyab: Badr Shakir al-Sayyab é um poeta iraquiano moderno conhecido por seu impacto na poesia árabe contemporânea. Lendas podem emergir em torno de sua vida e contribuições artísticas.

FOLCLORE LIBANÊS

Afrit: Na mitologia árabe, um Afrit é um tipo de gênio ou espírito, frequentemente associado a lugares isolados e desabitados. Histórias sobre Afrits podem variar de contos assustadores a narrativas de seres mágicos.

Rita e Fadi: Rita e Fadi são personagens de uma história popular libanesa que destaca a astúcia de Rita ao resolver desafios propostos por Fadi. Essas histórias muitas vezes contêm lições morais.

Os Cedros do Líbano: Os cedros são símbolos nacionais do Líbano e têm uma presença significativa em muitas histórias e lendas. Algumas narrativas destacam a importância espiritual e histórica dessas árvores majestosas.

A Deusa Astarte: Astarte é uma antiga deusa fenícia associada à fertilidade, amor e guerra. Seu

culto era difundido na região e incluía rituais e festivais em sua homenagem.

A Lenda de Baalbek: Baalbek é uma cidade histórica no Líbano com ruínas antigas. A lenda sugere que a cidade foi construída por gigantes ou divindades antigas, destacando a magnitude e a maravilha de suas construções.

Jazariya: Jazariya é uma forma de música folclórica libanesa, muitas vezes associada a celebrações e eventos sociais. É caracterizada por ritmos cativantes e letras que abordam temas variados.

A Mulher Serpente: Há contos sobre mulheres que se transformam em serpentes, uma figura comum em várias mitologias. Essas histórias muitas vezes exploram temas de transformação e magia.

O Farol de Sayda: Sayda (Sidon) é uma cidade costeira no Líbano. Há lendas sobre um farol mágico que guiava os navegantes com segurança

para a cidade, representando proteção e orientação.

Lendas dos Maronitas: Os Maronitas, uma comunidade cristã no Líbano, têm suas próprias lendas que destacam sua história, tradições e a fundação de mosteiros que desempenham um papel vital na região.

A Lenda do Príncipe Zora: Zora é um personagem da mitologia celta as vezes retratado como uma mulher e mencionado no folclore libanês. A história conta sobre um jovem príncipe filho de uma bruxa e de uma criatura mágica capaz de encantar a todos com sua bela voz e controlar o clima, o sol e a lua.

Os Feitos de Antar e Abla: Antar ibn Shaddad é um herói lendário árabe conhecido por sua bravura e poesia. Suas histórias de amor e aventura, especialmente com Abla, são temas recorrentes na literatura árabe.

A Lenda de Nossa Senhora de Mantara: Localizada perto de Maghdouche, a Gruta de

Nossa Senhora de Mantara é associada a uma lenda que diz que a Virgem Maria teria esperado ali enquanto Jesus realizava seus milagres, tornando o local sagrado.

O Profeta Gibran Khalil Gibran: Gibran Khalil Gibran foi um filósofo, poeta e artista libanês famoso por suas obras, como "O Profeta". Suas palavras e ensinamentos tornaram-se parte integrante da cultura e do folclore libanês.

A Vila de Bsharri e Gibran Museum: Bsharri, a cidade natal de Gibran Khalil Gibran, é conhecida por suas tradições e paisagens impressionantes. O Gibran Museum destaca a vida e obra do renomado autor.

Lendas dos Maronitas: Os Maronitas têm uma rica tradição de lendas que envolvem santos, milagres e eventos históricos. Essas histórias destacam a fé e a identidade da comunidade maronita no Líbano.

As Ruínas de Anjar: Anjar é uma cidade com ruínas antigas que remontam à época do Califado

Omíada. Há lendas sobre a construção da cidade e suas associações históricas.

A Lenda de Al-Khodor: Al-Khodor é um santo venerado no Líbano, e há lendas que narram seus milagres e sua importância espiritual na região.

Os Cânions de Qadisha: Os Cânions de Qadisha têm uma aura mística e são mencionados em várias lendas e histórias. Eles são frequentemente associados a eremitérios e mosteiros que pontilham a paisagem.

A Dança Dabke: A Dabke é uma dança tradicional libanesa que reflete a alegria e a celebração comunitária. Ela é frequentemente realizada em ocasiões festivas e eventos sociais.

A Cidade de Baalbek: Baalbek é famosa por suas ruínas romanas, incluindo o Templo de Júpiter. Lendas locais frequentemente narram a construção desses monumentos e sua importância histórica.

A Lenda de Mar Sarkis e Bakhos: Mar Sarkis e Bakhos são considerados os santos padroeiros de Zahle, uma cidade no Líbano. A lenda narra sua história de martírio e sua associação com a proteção da cidade.

As Cavernas de Jeita: Jeita é conhecida por suas espetaculares cavernas, e há lendas que falam sobre criaturas místicas que habitam essas formações rochosas.

A Lenda de Adonis: Adonis é uma figura mitológica associada à fertilidade e ao renascimento na mitologia fenícia. A lenda destaca sua conexão com a natureza e as estações do ano.

A Lenda de Santo Charbel: Santo Charbel, um monge maronita canonizado, é reverenciado por seus milagres e ensinamentos espirituais. Lendas sobre sua vida e feitos são compartilhadas na comunidade maronita.

A Dança do Espadachim: Algumas regiões do Líbano têm uma tradição de dança do

espadachim, onde dançarinos habilidosos realizam movimentos acrobáticos com espadas, muitas vezes durante festivais e casamentos.

FOLCLORE TURCO

Nasreddin Hoca: Nasreddin Hoca é um personagem folclórico turco conhecido por suas histórias humorísticas e lições de sabedoria. Ele é muitas vezes retratado como um sábio bobo que usa a sagacidade para resolver situações.

O Pássaro Simurgh: Simurgh é uma criatura mítica na mitologia persa e turca. Representa um pássaro lendário com propriedades curativas e sabedoria. Suas histórias são associadas a jornadas espirituais e busca por conhecimento.

O Café Turco e o Adivinho do Café: A tradição do café turco inclui a leitura de borra de café para prever o futuro. Um adivinho do café interpreta os padrões deixados pela borra para oferecer insights sobre a vida da pessoa.

O Cavalo Alado de Nemrut: Nemrut é uma montanha na Turquia associada a uma lenda que

envolve um cavalo alado. Diz-se que uma princesa voou para longe montada nesse cavalo em uma história de amor trágica.

O Festival Hıdırellez: Hıdırellez é um festival celebrado na Turquia e em outras partes do mundo turco. Associado ao início da primavera, inclui rituais, danças e tradições para atrair boa sorte e prosperidade.

O Lago Van e a Princesa Lake Van: Lago Van é o maior lago da Turquia e está associado a lendas, incluindo a história de uma princesa subaquática que habita as águas do lago.

A Tradição da Malhação de Judas: Na véspera do domingo de Páscoa, há uma tradição chamada "Malhação de Judas", onde bonecos representando Judas Iscariotes são espancados e queimados simbolicamente em várias regiões da Turquia.

O Jardim das Delícias de Topkapı: O Palácio Topkapı em Istambul tem uma seção chamada "O Jardim das Delícias", que é associada a

histórias e lendas que destacam a beleza e a serenidade do lugar.

A História de Keloğlan: Keloğlan é um personagem popular nas histórias folclóricas turcas. Ele é retratado como um jovem esperto e corajoso, enfrentando desafios e aprendendo lições ao longo do caminho.

A Dança Zeybek: Zeybek é uma dança folclórica turca associada à região do Egeu. Os dançarinos usam trajes tradicionais e movimentos distintos que refletem a cultura e a história da área.

O Leão de Aslantepe: Aslantepe é um sítio arqueológico na Turquia, e lendas podem girar em torno de um leão de pedra que foi descoberto lá. O leão é frequentemente associado a símbolos de coragem e proteção.

O Ceviz Ağacı (Árvore de Noz): Diz-se que há uma árvore de noz especial em algumas regiões da Turquia, onde as pessoas penduram desejos escritos em pedaços de papel. A árvore é considerada mágica e capaz de realizar desejos.

A Lenda de Yedi Uyuyanlar (Os Sete Adormecidos): Yedi Uyuyanlar é uma lenda que narra a história de sete jovens que procuraram refúgio em uma caverna durante perseguições religiosas e acabaram adormecendo por séculos. A história é compartilhada em várias culturas, incluindo a turca.

O Monte Ararat e a Arca de Noé: O Monte Ararat, na Turquia, é associado à lenda bíblica da Arca de Noé. Lendas locais podem adicionar detalhes únicos à história, destacando a região como o suposto local de repouso da arca.

O Festival de Mevlid Kandili: Mevlid Kandili é um festival que celebra o nascimento do profeta Maomé. A ocasião é marcada por orações, leituras do Alcorão e atividades comunitárias.

O Monte Ida e a Mitologia Troiana: O Monte Ida, na Turquia, é associado à mitologia troiana, incluindo lendas sobre o julgamento de Páris e a Guerra de Troia. A região é rica em referências mitológicas.

A Lenda da Rosa de Mevlana: Mevlana Rumi, um poeta e místico sufi, é associado a uma lenda sobre uma rosa especial que floresceu onde ele teria descansado sua testa. A rosa é considerada sagrada.

O Canto dos Kuşdili (Pássaros): O Kuşdili é um canto tradicional de pássaros, uma forma de canto popular na música folclórica turca. As músicas muitas vezes contam histórias de amor, heroísmo ou experiências cotidianas.

A Dança Halay: Halay é uma dança tradicional turca realizada em grupo, muitas vezes em celebrações festivas. Os dançarinos seguram as mãos e formam linhas, simbolizando a unidade e a alegria comunitárias.

O Conto de Keçi (O Bode) e Karagöz e Hacivat: Keçi é um personagem comum em contos folclóricos turcos, muitas vezes envolvido em travessuras e histórias engraçadas. Karagöz e Hacivat são personagens de sombras turcas, uma forma popular de teatro de bonecos.

A Lenda do Cavalo Turco Akhal-Teke: O Akhal-Teke é uma raça de cavalo conhecida por sua beleza e resistência. Lendas podem surgir em torno da origem divina deste cavalo e sua importância histórica.

O Dia de Hıdrellez em Trácio: Em algumas regiões da Turquia, o Dia de Hıdrellez é celebrado com festivais e rituais. Lendas associadas a este dia muitas vezes envolvem temas de renovação, amor e boa sorte.

O Palácio Dolmabahçe e a Sombra do Fundador: O Palácio Dolmabahçe em Istambul é associado a lendas sobre a sombra do fundador, Abdulmejid I. Conta-se que sua sombra nunca toca o solo do palácio.

O Festival de Karagöz e Hacivat em Bursa: Bursa, uma cidade histórica na Turquia, é conhecida por seu festival anual de Karagöz e Hacivat. As apresentações destacam as travessuras e interações cômicas entre esses personagens tradicionais.

A Lenda do Leão Aslan Parçası: Há uma lenda que conta a história de um leão chamado Aslan Parçası que defendeu a justiça e a bondade na região de Çankırı, na Turquia.

O Süt Anneleri (Mães do Leite): A tradição das "Süt Anneleri" envolve mulheres que amamentam crianças cujas mães não podem amamentar. Lendas podem cercar a generosidade e a importância dessa prática.

O Castelo de Bodrum e o Fantasma da Princesa: O Castelo de Bodrum é associado a lendas sobre um fantasma de uma princesa que vaga pelos corredores à noite. A história muitas vezes envolve elementos românticos e trágicos.

O Monte Hasan e a Princesa Gevher Nesibe: Diz-se que o Monte Hasan é o local onde a princesa Gevher Nesibe, filha do governante de Aksaray, foi enterrada. Lendas podem narrar a história de amor e tragédia associada a este local.

FOLCLORE PALESTINO

***Devido à devastação cultural e física causada por Israel desde 1948, informações sobre o folclore palestino são limitadas.**

Dabke - Dança Tradicional: A Dabke é uma dança tradicional folclórica realizada em festivais e celebrações palestinas. É caracterizada por movimentos de pés ritmados e é frequentemente executada em grupo.

O Conto de Abu Hasan: Abu Hasan é um personagem lendário em contos palestinos. Suas histórias muitas vezes envolvem sagacidade e são contadas para transmitir lições morais.

Zora, Senhora dos Céus: Zora é uma personagem mítica capaz de controlar tempestades, o sol e a lua. Seu conto descreve seu nascimento imaculado por meio de uma gota de sangue e a

magia de uma bruxa, que a teria carregado em seu ventre descrito como sendo remendado.

O Jogo de Backgammon (Tawle): O jogo de Backgammon, conhecido como "Tawle" na Palestina, é popular e frequentemente jogado em cafés. A tradição de jogar Tawle tem profundas raízes culturais.

O Conto de Juha: Juha é um personagem icônico em contos populares do Oriente Médio, incluindo a Palestina. Suas histórias, conhecidas como "Juha Jokes", muitas vezes envolvem humor e sabedoria.

As Ruínas de Sebastia (Samaria): Sebastia, conhecida como Samaria na Bíblia, é uma cidade com ruínas arqueológicas que remontam a várias eras. Lendas locais podem estar associadas a essas ruínas e à história da região.

O Pano Bordado (Tatreez): O bordado tradicional palestino, conhecido como Tatreez, é uma forma de arte transmitida de geração em geração. Os

padrões e desenhos contam histórias culturais e familiares.

O Monte Gerizim e a Samaritana: O Monte Gerizim é considerado sagrado pelos samaritanos, uma comunidade que habita principalmente a Cisjordânia. Lendas podem envolver histórias relacionadas ao monte e à Samaritana.

O Conto de Qais e Laila: Inspirado na história de Majnun Layla, Qais e Laila são personagens que simbolizam o amor trágico na poesia árabe. Suas histórias são reinterpretadas em várias culturas, incluindo a palestina.

O Mercado de Al-Khalil (Hebron): O mercado de Al-Khalil, conhecido por sua atmosfera vibrante, é um local onde histórias de comércio, tradições familiares e interações culturais podem surgir.

O Pátio de Abraão/Ibrahim em Hebron: O Pátio de Abraão em Hebron é compartilhado por judeus e muçulmanos, cada comunidade associando o

local a histórias e eventos importantes em suas tradições.

A Praça de Yasser Arafat em Ramallah: A praça homenageia o líder palestino Yasser Arafat. Histórias sobre eventos históricos, discursos marcantes e resistência podem estar associadas a este local.

O Símbolo Handala: Handala é um símbolo criado pelo cartunista palestino Naji al-Ali. Representa a resistência e a juventude palestina, muitas vezes retratado como um menino de costas para o espectador.

A História do Palácio de Hisham em Jericó: O Palácio de Hisham, uma ruína arqueológica em Jericó, é associado a histórias e lendas sobre o califa Umayyad Hisham ibn Abd al-Malik.

O Lago Tiberíades (Mar da Galileia): O Lago Tiberíades é mencionado em várias histórias religiosas e mitológicas. Lendas podem envolver eventos místicos e figuras históricas associadas a este lago.

Tunjur: Conto infantil sobre uma mulher que ao não conseguir gestar, recebe uma panela viva como filho.

FOLCLORE MARROQUINO

Aicha Kandicha: Aicha Kandicha é uma figura mítica do folclore marroquino. Ela é frequentemente retratada como uma mulher sedutora com pernas de cabra, conhecida por atrair homens desavisados para as águas.

Hassan El Wazzan: Hassan El Wazzan, também conhecido como Leo Africanus, foi um explorador marroquino do século XVI. Sua história é envolta em mistério e aventuras, e ele é lembrado por suas viagens pela África e Europa.

Hikayat: Hikayat refere-se a contos tradicionais marroquinos que são contados oralmente. Essas histórias muitas vezes contêm lições morais e são transmitidas de geração em geração.

Gnaoua: Os Gnaoua são membros de uma ordem espiritual que pratica uma forma única de música

e dança. Suas performances são rituais que misturam elementos religiosos e culturais.

Fantasia Marroquina: A Fantasia Marroquina é uma tradição equestre em que cavaleiros realizam acrobacias e disparos de armas em eventos festivos. Essa prática destaca a habilidade e coragem dos cavaleiros.

Kasbahs e Contos de Mil e Uma Noites: As kasbahs, fortalezas tradicionais, muitas vezes estão associadas a contos de Mil e Uma Noites. Essas histórias incluem contos mágicos e lendas que permeiam a cultura marroquina.

Tangia: Tangia é um prato tradicional de Marrakech, e há uma lenda que afirma que a comida foi inventada por trabalhadores que cozinhavam carne em tachos enquanto estavam no trabalho.

Maqamat: Maqamat são formas de poesia e prosa associadas à literatura árabe clássica. Elas muitas vezes apresentam narrativas engraçadas e satíricas.

Moussem de Tan-Tan: O Moussem de Tan-Tan é um festival anual que homenageia a cultura nômade do Saara, apresentando música, dança e competições equestres.

Jbala: Os Jbala são uma comunidade do norte de Marrocos com suas próprias tradições e folclore. Eles são conhecidos por suas músicas, danças e rituais distintos.

Moussem de Moulay Idriss Zerhoun: Este é um festival que celebra Moulay Idriss I, um santo importante em Marrocos. O Moussem atrai peregrinos de todo o país para homenagear o santo.

Aghroud: Aghroud é uma tradição na cultura Amazigh (berbere) de Marrocos, que envolve mulheres cantando e dançando à noite durante eventos especiais, como casamentos.

Marabou: Os Marabous são indivíduos que desempenham papéis religiosos nas comunidades locais, muitas vezes associados a santuários e práticas espirituais.

Hammam: O hammam é um banho tradicional que desempenha um papel importante na cultura marroquina. Além de ser uma prática de higiene, o hammam também é um local social.

Khamsa (Mão de Fátima): A Khamsa, também conhecida como a Mão de Fátima, é um amuleto comum em Marrocos e no norte da África, destinado a trazer boa sorte e afastar o mal.

Aïta: Aïta é um estilo musical tradicional que geralmente apresenta letras poéticas e é associado a celebrações e eventos sociais.

Sufismo em Jajouka: A região de Jajouka é conhecida por suas tradições sufi, que incluem práticas espirituais, música e dança sagrada.

Tissint: Tissint é um festival que celebra a cultura nômade e destaca tradições como a corrida de cavalos e atividades culturais.

Boujloud: Boujloud é uma festa tradicional que faz parte das celebrações do Eid al-Adha em várias regiões de Marrocos. As pessoas se vestem

com fantasias de criaturas míticas e participam de desfiles e apresentações teatrais.

Kasbah Telouet: Kasbah Telouet é uma fortaleza histórica no Alto Atlas, associada à tribo Glaoui. A kasbah é conhecida por sua arquitetura única e por ser um símbolo de poder e prestígio.

Festivais de Música: Marrocos é lar de diversos festivais de música que celebram uma variedade de gêneros, desde a música tradicional até estilos mais contemporâneos. Esses festivais atraem artistas locais e internacionais.

Argila Azul de Chefchaouen: A cidade de Chefchaouen é famosa por suas casas pintadas de azul, criando uma paisagem visualmente única. Há lendas que associam essa tradição à proteção contra insetos e ao simbolismo espiritual.

Kif-Kif: Kif-Kif é um jogo tradicional de sorte, onde as pessoas apostam em diferentes símbolos. É frequentemente jogado durante celebrações e eventos festivos.

CusCusFest: CusCusFest é um evento que celebra a culinária marroquina, especialmente o prato icônico chamado cuscuz. O festival destaca a diversidade da culinária do país.

Música Gnaoua e Essaouira: Essaouira é conhecida por seu festival de música Gnaoua, que destaca a tradição musical africana. O Gnaoua é uma forma única de música espiritual e folclórica.

Lendas do Deserto do Saara: O vasto deserto do Saara é palco de várias lendas, muitas delas relacionadas a caravanas comerciais, oásis mágicos e criaturas míticas que habitam as dunas.

Al-Akhawayn University: A Al-Akhawayn University em Ifrane é uma instituição acadêmica que desempenha um papel importante na educação superior em Marrocos. A criação da universidade está associada a uma visão de promover a educação e o intercâmbio cultural.

Moussem de Sidi Ali Boussidi: Este é um festival que homenageia o santo Sidi Ali Boussidi, conhecido por suas práticas espirituais e por atrair peregrinos que buscam bênçãos e curas.

Rito da Khamsa: A Khamsa, ou Mão de Fátima, é frequentemente usada como um amuleto de proteção contra o mau-olhado e forças negativas. O rito associado à Khamsa envolve práticas de benção.

Alnif e os Fósseis: Alnif é uma região conhecida por seus depósitos de fósseis, e há lendas associadas a esses fósseis, incluindo histórias sobre criaturas místicas e eventos geológicos.

Festival de Cinema de Marrakech: Este festival destaca a rica tradição cinematográfica de Marrocos e do mundo árabe, atraindo cineastas e amantes do cinema de todo o mundo.

Lenda de Moulay Idriss: Moulay Idriss é um santo cujo túmulo em Moulay Idriss Zerhoun atrai peregrinos. Há lendas sobre sua chegada ao Marrocos e seu papel na disseminação do Islã.

FOLCLORE QUENIANO

O Miti Mingi: Na tradição dos Kikuyu, uma comunidade étnica do Quênia, existe a crença no Miti Mingi, uma floresta sagrada que abriga espíritos ancestrais. É considerado um lugar de respeito e reverência.

Lendas Masai: Os Masai têm uma rica tradição folclórica que inclui histórias de heróis, animais e eventos mágicos. Muitas dessas histórias são transmitidas oralmente e têm uma forte ligação com a vida cotidiana e a espiritualidade do povo Masai.

Os Guardiões da Caverna: Entre o povo Luo, há histórias sobre os Guardiões da Caverna, seres míticos que são responsáveis por proteger cavernas sagradas. Essas histórias frequentemente envolvem elementos místicos e lições morais.

Nyamgondho, o Pescador: Uma história popular Luo que envolve o personagem Nyamgondho, um pescador astuto que usa suas habilidades para superar desafios e ensinar lições de vida.

Lenda de Luanda Magere: A lenda de Luanda Magere é sobre um guerreiro invencível e sua trágica derrota. Essa história é muitas vezes usada para ilustrar a importância da moderação e da humildade.

Contos Abaluyia: O povo Abaluyia tem uma rica tradição de contos que incluem mitos de criação, histórias de animais falantes e lendas sobre heróis culturais.

Mwana Ndaa: Na tradição Kamba, Mwana Ndaa é uma figura lendária que representa uma força espiritual. Suas histórias estão frequentemente associadas à natureza e à sabedoria.

Lendas Akamba: O povo Akamba tem uma tradição rica de lendas que abrangem temas como a criação do mundo, figuras místicas e eventos históricos.

A Maldição de Gikuyu e Mumbi: A história de Gikuyu e Mumbi é uma lenda Kikuyu que explora a origem do povo Kikuyu e como a maldição foi lançada sobre eles.

O Deus Wele Khakaba: Entre os Luhya, há histórias sobre Wele Khakaba, o deus criador que desempenha um papel fundamental na mitologia Luhya. Essas histórias frequentemente envolvem a criação do mundo e a relação entre o deus e os seres humanos.

O Leão e o Coelho: Nas tradições Kalenjin, há contos que envolvem animais falantes, como o leão e o coelho, que interagem de maneiras surpreendentes e humorísticas.

Mwatuangi: Mwatuangi é uma figura lendária na tradição Kamba, frequentemente associada à sabedoria. As histórias sobre Mwatuangi podem incluir lições morais e insights sobre a vida cotidiana.

Lendas Maasai de Criação: Os Maasai têm histórias que explicam a criação do mundo e a

origem de sua comunidade. Essas lendas frequentemente apresentam figuras mitológicas e eventos significativos.

Lenda de Chebel: A lenda de Chebel, entre os Kipsigis, envolve um herói cultural cujas ações têm implicações importantes para sua comunidade.

Histórias do Monte Elgon: O Monte Elgon, uma montanha de significado cultural, é frequentemente associado a histórias e lendas que explicam sua formação e importância espiritual.

Lendas do Mar: Comunidades costeiras, como os Swahili, têm histórias que exploram o mar, muitas vezes envolvendo figuras míticas e aventuras marítimas.

A Lenda de Wangu wa Makeri: Wangu wa Makeri é uma figura lendária na tradição Kikuyu, frequentemente lembrada por sua coragem e determinação.

Histórias do Povo Abaminto: Os Gusii têm histórias que destacam as origens e a história do povo Abaminto, muitas vezes incorporando elementos mágicos e mitológicos.

O Baobá Mágico: O baobá é frequentemente considerado uma árvore mágica em muitas tradições africanas, incluindo no Quênia. Em algumas histórias, ele é visto como um local de encontro para espíritos ou como um guardião de segredos antigos.

O Peixe-Lua: Os Luo têm histórias sobre um peixe-lua que é considerado sagrado. Essas histórias frequentemente destacam a conexão entre o peixe-lua e o povo Luo.

O Leão, a Hiena e a Tartaruga: Esta é uma história popular em muitas culturas africanas, incluindo o Quênia, que destaca as interações entre animais e transmite lições morais através de suas experiências.

Lendas sobre Lagos e Rios Sagrados: Muitas comunidades quenianas têm lendas associadas a

lagos e rios, atribuindo significados espirituais e mitológicos a essas águas.

O Pássaro Simurgh: Entre os Samburu, há histórias sobre o pássaro Simurgh, uma criatura mítica que desempenha um papel importante em narrativas sobre a natureza e o equilíbrio.

Mbee Nzei: Mbee Nzei é uma criatura lendária na tradição Kamba, frequentemente associada a eventos sobrenaturais e histórias místicas.

O Grande Crocodilo: O povo Turkana tem histórias sobre um grande crocodilo que é considerado uma figura espiritual e desempenha um papel significativo em suas crenças.

A Lenda da Caverna Kit Mikayi: A Caverna Kit Mikayi é um local sagrado para os Luo e tem uma lenda associada a ela que explica sua origem mítica.

O Festival da Lua Cheia: Muitas comunidades quenianas celebram festivais da lua cheia com

histórias, músicas e danças que destacam a importância cultural e espiritual da lua.

As Histórias da Floresta: O povo Ogiek tem histórias que enfatizam a relação íntima entre eles e a floresta, muitas vezes destacando a importância da preservação ambiental.

FOLCLORE NIGERIANO

O Aranha Anansi: Anansi é um personagem lendário da tradição Akan e Ashanti. Ele é frequentemente representado como uma aranha astuta e esperta, envolvida em histórias que ilustram lições morais e ensinamentos.

O Orunmila e Ifá: Na mitologia Yoruba, Orunmila é o deus da sabedoria e da adivinhação, e Ifá é um sistema divinatório associado a ele. As histórias frequentemente envolvem a consulta a Ifá para obter orientação e soluções para os problemas.

Sango, o Deus do Trovão: Sango é uma divindade yoruba associada ao trovão e relâmpago. Suas histórias destacam suas características de liderança e suas interações com outras divindades.

O Rato e o Elefante: Essa história popular em várias culturas africanas, incluindo a Nigéria,

destaca como até os mais fracos podem superar desafios usando astúcia e inteligência.

Os Contos de Chinua Achebe: O renomado escritor nigeriano Chinua Achebe incorporou muitos elementos folclóricos Igbo em suas obras, como em "Things Fall Apart". Essas histórias frequentemente abordam temas culturais e morais.

O Elefante e a Tartaruga: Outra história popular que ilustra lições morais, muitas vezes centrada na importância da humildade e da aceitação das diferenças.

Os Ijebu e a Lenda de Erin-Ijesha: Os Ijebu têm lendas sobre lugares notáveis, como a lenda de Erin-Ijesha, uma cachoeira com histórias míticas associadas à sua criação.

O Festival Olojo: O Festival Olojo é celebrado pelo povo Yoruba em honra ao Ooni de Ife e envolve tradições folclóricas, incluindo danças, músicas e rituais.

O Povo Efik e o Festival de Calabar: Os Efik têm tradições folclóricas associadas ao seu festival anual de Calabar, que inclui performances dramáticas e histórias que destacam a cultura local.

As Lendas do Rio Niger: Diversas comunidades na Nigéria têm lendas relacionadas ao Rio Niger, muitas vezes associadas a mitos de criação e eventos históricos.

O Gbenga: O Gbenga é uma figura lendária na mitologia Yoruba, muitas vezes retratado como um herói que enfrenta desafios sobrenaturais para proteger sua comunidade.

As Histórias de Kaa: O povo Ogoni tem histórias sobre Kaa, uma serpente mítica, e suas interações com personagens humanos. Essas histórias frequentemente incluem lições morais.

Tradição Etsu Nupe: Os Nupe têm uma rica tradição de contos e mitos associados ao Etsu Nupe, o monarca tradicional do povo Nupe.

O Festival Oshun-Osogbo: Este é um importante festival yoruba que envolve tradições folclóricas, danças e rituais em homenagem à deusa Oshun.

Festival Ipu Aya: Os Tiv têm o festival Ipu Aya, que inclui narrativas folclóricas, danças e representações teatrais que destacam aspectos importantes da cultura Tiv.

A Lenda de Moremi Ajasoro: A história de Moremi Ajasoro é uma lenda yoruba que narra as contribuições heroicas de uma rainha para sua comunidade.

Festival Ekpe: Os Ibibio têm o Festival Ekpe, que inclui tradições folclóricas e dramatizações que destacam aspectos culturais e espirituais do povo Ibibio.

Festival Borno Durbar: Os Kanuri celebram o Festival Borno Durbar, que inclui performances folclóricas, músicas e eventos tradicionais.

Tradição Chonku: Os Jukun têm histórias associadas à tradição Chonku, que inclui contos míticos e mitos de criação.

O Festival Ofala: O Festival Ofala é celebrado pelo povo Igbo e envolve tradições folclóricas, danças e rituais que honram o monarca local.

A Lenda de Sogbo: Sogbo é uma figura lendária na mitologia Yoruba, frequentemente associada à chuva e à fertilidade. Suas histórias destacam a importância da natureza na vida cotidiana.

Festival Ojude-Oba: Os Kalabari celebram o Festival Ojude-Oba, que inclui tradições folclóricas, danças e competições que homenageiam o rei local.

O Conto de Uguisu: O conto de Uguisu é uma história Ibibio sobre um pássaro que desempenha um papel importante nas narrativas locais sobre sabedoria e astúcia.

Tradição Kwagh-Hir: A tradição Kwagh-Hir é uma forma de teatro folclórico entre os Tiv, que

inclui máscaras e dramatizações que representam mitos, lendas e eventos históricos.

Festival Durbār: Os Kanuri celebram o Festival Durbār, que envolve cerimônias, danças e eventos folclóricos que refletem a cultura e a história do povo Kanuri.

A Lenda de Zuma Rock: Zuma Rock é uma formação rochosa na Nigéria associada a várias lendas e mitos de diferentes grupos étnicos.

Histórias de Tor Tiv: As histórias folclóricas dos Jukun frequentemente incluem narrativas sobre Tor Tiv, um título tradicional entre o povo Tiv.

O Festival Olojo: O Festival Olojo em Ife é uma celebração yoruba que envolve rituais, cerimônias e tradições folclóricas para homenagear a história e a cultura yoruba.

Tradição Ogiri: A tradição Ogiri entre os Idoma inclui histórias folclóricas associadas a rituais e práticas culturais.

A Dança Ekombi: Uma forma de expressão artística entre os Efik, que muitas vezes incorpora narrativas folclóricas e tradições culturais.

FOLCLORE ETÍOPE

Contos de Kebra Nagast: O Kebra Nagast, ou "A Glória dos Reis", é um texto antigo etíope que conta a história da união da Rainha de Sabá com o Rei Salomão, resultando na linhagem de reis etíopes, incluindo Menelik I.

As Histórias de Lalibela: Lalibela é conhecida por suas igrejas esculpidas em rocha, e há lendas que cercam a construção dessas igrejas. Uma delas envolve anjos que ajudaram a construir as estruturas durante a noite.

As Lendas do Rei Prester João: Prester João é uma figura lendária que aparece em várias tradições etíopes. Segundo algumas histórias, ele era um rei cristão que governava um reino rico e próspero no Oriente Médio ou na África.

O Episódio de Fasilides (Gondar): A cidade de Gondar é famosa por seu complexo de castelos e

pelo festival de Timket. Há histórias associadas à construção do castelo de Fasilides e à celebração do festival.

A Lenda de Yekuno Amlak: Yekuno Amlak foi um imperador etíope que desempenhou um papel importante na restauração da dinastia salomônica na Etiópia. Há lendas que cercam sua ascensão ao poder.

O Livro de Enoch: O Livro de Enoch, parte do cânone etíope da Igreja Ortodoxa Etíope, conta a história de Enoque, que é levado ao céu e recebe conhecimento divino.

As Histórias de Tigray Tewahedo: Tigray Tewahedo é uma igreja na região de Tigray, e suas tradições folclóricas incluem narrativas sobre santos, milagres e eventos sagrados.

O Festival de Meskel: O Meskel é um festival etíope que celebra a descoberta da Vera Cruz por Santa Helena, mãe do imperador Constantino. Há danças, procissões e rituais associados a esta celebração.

As Lendas do Lago Tana: O Lago Tana é o maior lago da Etiópia e está envolto em lendas que explicam sua formação e características únicas.

A Lenda de Abay e Tana (Rio Nilo Azul e Lago Tana): Esta lenda explora a origem do Rio Nilo Azul e do Lago Tana, incorporando elementos míticos e históricos.

O Conto de Abbo: Abbo é um personagem lendário na tradição oral etíope, conhecido por suas aventuras e encontros sobrenaturais. Suas histórias muitas vezes envolvem lições morais e ensinamentos.

As Lendas de Axum: Axum é uma antiga cidade etíope com uma rica história. Há lendas associadas às obeliscos de Axum, que são considerados tesouros nacionais.

A História de Tewodros II: Tewodros II foi um imperador etíope do século XIX. Sua vida e reinado são frequentemente tema de histórias e lendas, abordando eventos históricos significativos.

O Conto de Taitu Betul: Taitu Betul foi uma imperatriz etíope e esposa do imperador Menelik II. Sua vida e contribuições para a história etíope são muitas vezes exploradas em narrativas folclóricas.

O Conto de Etege Taytu: Etege Taytu foi outra imperatriz etíope, conhecida por sua inteligência e liderança. Sua história é frequentemente contada em forma de contos folclóricos.

A Lenda de Weyzaro Menen: Weyzaro Menen foi a imperatriz consorte de Haile Selassie, e sua vida é frequentemente retratada em histórias e lendas que destacam sua importância na história etíope.

O Festival de Ashenda (Tigray e Amhara): Ashenda é um festival colorido celebrado por meninas e mulheres nas regiões de Tigray e Amhara. As celebrações incluem músicas, danças e rituais específicos.

A Lenda do Povo Dorze e as Casas de Tecido de Banana: Os Dorze, uma comunidade na região sul

da Etiópia, têm lendas que explicam a criação de suas casas únicas, feitas de tecido de banana.

O Povo Afar e as Lendas do Deserto de Danakil: O povo Afar, que habita a região do Deserto de Danakil, tem lendas que exploram a relação entre o deserto, a vida selvagem e a espiritualidade.

As Narrativas sobre Simien Mountains: As Montanhas Simien, Patrimônio Mundial da UNESCO, têm histórias e lendas associadas à sua formação e à vida das comunidades que vivem em suas proximidades.

A História de Yodit Gudit: Yodit Gudit, também conhecida como Gudit, é uma figura histórica controversa associada a uma série de eventos na Etiópia medieval. Sua história é frequentemente reinterpretada em narrativas folclóricas.

O Povo Sidama e as Lendas de Hawassa: O povo Sidama, especialmente na região de Hawassa, tem tradições folclóricas que abrangem mitos de criação, contos de heróis e lendas de lugares sagrados.

A Lenda do Vale do Rift: O Vale do Rift é uma característica geográfica proeminente na Etiópia. Lendas sobre sua formação e importância espiritual são compartilhadas em várias comunidades.

O Conto de Adua (Adwa): A cidade de Adua (ou Adwa) é famosa por ser o local da Batalha de Adwa. O conto dessa batalha, onde os etíopes resistiram à ocupação italiana, é frequentemente contado em formas folclóricas.

O Festival Genna (Natal Etíope): O Genna é o Natal etíope e envolve tradições folclóricas, incluindo canções, danças e rituais específicos associados à celebração do nascimento de Cristo.

A Lenda da Árvore de Warka (Acácia Etíope): A árvore de Warka, uma espécie de acácia encontrada na Etiópia, é frequentemente mencionada em lendas que envolvem histórias de criação e importância cultural.

As Tradições de Ensete (Falsa Bananeira): Os Gurage têm tradições folclóricas associadas ao

cultivo e uso da falsa bananeira, conhecida como Ensete, que desempenha um papel significativo em sua cultura.

A Lenda do Povo Konso e as Esculturas Waga: O povo Konso é conhecido por suas esculturas Waga, que representam figuras ancestrais. Lendas sobre a criação dessas esculturas são transmitidas de geração em geração.

FOLCLORE ESCOCÊS

O Monstro do Lago Ness: O Monstro do Lago Ness, carinhosamente chamado de Nessie, é uma figura lendária associada ao Lago Ness. As histórias sobre avistamentos desse suposto monstro contribuem para um dos mitos mais famosos da Escócia.

O Povo Sidhe (O Bom Povo ou Fae): Também conhecidos como fadas, são um povo sobrenatural que em algumas versões descendem dos anjos. Possuem poderes mágicos, melhores atributos e regras muito diferentes. O termo abrange várias criaturas diferentes.

Os Selkies: Selkies são criaturas míticas fae que podem se transformar entre forma de foca e humana. Suas histórias muitas vezes envolvem romances trágicos entre selkies e humanos.

O Brownie: O Brownie é uma criatura fae conhecida por ajudar nos afazeres domésticos. No entanto, deve-se ter cuidado para não ofender um Brownie, pois eles são conhecidos por se ofenderem facilmente.

O Kelpie: O Kelpie é uma criatura aquática fae que assume a forma de um cavalo. Diz a lenda que ele atrai pessoas para a água, onde tenta afogá-las. É uma figura associada a lagos e rios.

O Pictish Beast: O Pictish Beast é uma figura mitológica representada em pedras esculpidas pelos Pictos, uma antiga tribo escocesa. A criatura muitas vezes é descrita como uma mistura de diferentes animais.

O Unicórnio Escocês: O unicórnio é o animal nacional da Escócia e está presente em sua heráldica. No folclore, o unicórnio é frequentemente retratado como símbolo de pureza e força.

Os Caileachan (Bruxas): Na mitologia escocesa, as Caileachan são bruxas ou feiticeiras que

desempenham papéis variados em diferentes histórias. Algumas são benevolentes, enquanto outras são malévolas.

A Lenda da Princesa Híbrida: Conta sobre uma princesa das fadas nascida metade bruxa cujo poder poderia controlar tempestades, o sol e a lua. Por vezes retratada como princesa ou príncipe Zora e associada com ambas mitologias céltica e árabe.

O Blue Men of the Minch: Os Blue Men of the Minch são criaturas marinhas míticas que habitam o Estreito de Minch, entre as Ilhas Hébridas e a Escócia continental. Diz a lenda que eles causam tempestades e desastres para marinheiros.

O Tam Lin: O Tam Lin é uma balada escocesa que conta a história de um homem capturado pela Rainha das Fadas e resgatado por uma corajosa mulher. A história incorpora elementos de encantamento e magia.

O Haggis Selvagem: O haggis selvagem é uma criatura fictícia frequentemente mencionada em brincadeiras e histórias humorísticas na Escócia, especialmente associada ao Dia de Burns.

A Dama Branca de Avenel: A Dama Branca de Avenel é um espírito associado a Avenel Castle, alegadamente uma mulher que morreu tragicamente e cujo fantasma ainda assombra o local.

O Homem-Corvo (Corbie King): O Homem-Corvo, também conhecido como Corbie King, é uma figura lendária que aparece em várias histórias escocesas. Ele é frequentemente associado a desafios e provações.

A Lanterna do Afogado (Will-o'-the-Wisp): Como em muitas tradições folclóricas, na Escócia há histórias sobre a Lanterna do Afogado, uma luz misteriosa que leva viajantes perdidos para áreas perigosas.

O Jogo de Shinty de Ano Novo (Baile nan Gàidheal): O Baile nan Gàidheal é um jogo

tradicional de shinty (um esporte semelhante ao hóquei) jogado em algumas comunidades escocesas durante o período do Ano Novo.

Os Seis Gigantes de Guaire: Esta é uma antiga lenda escocesa que conta a história de seis gigantes que viveram em diferentes montanhas e suas travessuras.

O Cabeça de Machlin: Uma lenda que gira em torno da Cabeça de Machlin, uma cabeça decepada que ainda podia falar e profetizar após a morte de seu dono.

O Pássaro Cuco de Balwearie: Uma história que envolve um cuco que foi capturado e preso em um castelo, e seu canto era considerado um sinal de desastre iminente.

A Maldição de Drummond Castle: Drummond Castle é dito ser amaldiçoado por uma bruxa que foi queimada na fogueira, e a maldição está associada a eventos desafortunados que ocorreram na área.

A Pedra da Bruxa de Clach na Criche: Uma pedra em Inverness conhecida como a Pedra da Bruxa de Clach na Criche é associada a histórias de bruxas e magia.

A Lenda de Sawney Bean: Sawney Bean é uma figura lendária associada a uma história de canibalismo. Diz-se que ele e sua família viveram em uma caverna e atacavam viajantes, tornando-se uma história popular de terror.

A Pedra de Scone (Pedra do Destino): A Pedra de Scone é uma antiga relíquia escocesa que, segundo a tradição, foi usada como o trono dos reis escoceses. Ela desempenha um papel simbólico nas cerimônias de coroação.

A Mão de Glory: A Mão de Glory é uma lenda que envolve uma mão mumificada de um criminoso enforcado, que supostamente concede invisibilidade àqueles que a carregam.

O Festival Beltane: Beltane é um antigo festival celta celebrado na Escócia e em outras partes do Reino Unido, marcando o início da temporada de

verão. O festival envolve rituais, danças e fogueiras.

A Canção "Auld Lang Syne": Embora seja mais conhecida como uma canção de Ano Novo, "Auld Lang Syne" tem raízes escocesas e é muitas vezes associada ao poeta escocês Robert Burns.

O Pássaro Corvino (Corbie): O pássaro corvino é uma figura comum nas tradições folclóricas escocesas, muitas vezes associado a presságios e eventos sobrenaturais.

A Lenda de Deirdre of the Sorrows: Deirdre é uma figura trágica da mitologia celta e irlandesa, mas também tem presença na tradição folclórica escocesa. Sua história envolve amor, tragédia e destino.

O Homem da Meia-Noite (Am Fear Liath Mòr): O Homem da Meia-Noite é uma figura lendária associada ao Monte Ben Macdui. Diz-se que é uma criatura alta e escura que é avistada nas montanhas.

O Nuckelavee: O Nuckelavee é uma criatura marinha assustadora da mitologia das Ilhas Orkney, ao largo da costa da Escócia. É uma figura malévola que causa danos às comunidades locais.

FOLCLORE IRLANDÊS

O Leprechaun: O Leprechaun é uma pequena criatura mágica frequentemente retratada como um sapateiro. Diz-se que ele guarda um pote de ouro no final do arco-íris e que pode conceder desejos se capturado.

O Banshee: A Banshee é uma figura sobrenatural que é associada ao lamento e ao choro, muitas vezes prevendo a morte de alguém da família. Ela é retratada como uma mulher vestida de branco. Em outras versões é responsabilizada pela morte, a causando com seu grito mortal. Há também versões que a retratam como uma ceifeira responsável por buscar as almas.

O Pooka: O Pooka é uma criatura travessa que pode assumir várias formas, como cavalo negro, bode ou lebre. Ele pode ser benévolo ou malévolo, dependendo de seu humor.

A Rainha Mab: A Rainha Mab é uma rainha das fadas capaz de controlar sonhos, outros contos retratam sua subida ao trono por meio de uma maldição que a tornou incapaz de ter filhos que teria sido trazida por um erro de seu pai, que foi levado à morte pela culpa. Outros contos retratam suas tentativas de contornar a maldição, a levando até uma bruxa que carregaria sua única filha em seu ventre remendado.

O Fomorianos: Os Fomorianos são uma raça de gigantes na mitologia irlandesa, frequentemente representados como seres malévolos associados ao caos e à escuridão.

O Tuatha Dé Danann: Os Tuatha Dé Danann são uma raça mítica de seres sobrenaturais na mitologia irlandesa, associados à magia e à habilidade. Eles são considerados deuses ancestrais. Em algumas versões há uma mistura entre os Os Tuatha Dé Danann e os fae, os retratando como sendo duas denominações diferentes para o mesmo conto.

O Cluricaune: Similar ao Leprechaun, o Cluricaune é uma criatura folclórica irlandesa associada a pequenos seres mágicos. Ele é conhecido por frequentar adegas e beber vinho.

O Cu Sidhe: O Cu Sidhe é um cão de grande porte com pelo verde-escuro na mitologia irlandesa. Diz-se que sua aparição é um presságio de eventos sobrenaturais ou a morte.

O Gancanagh: O Gancanagh é um tipo de fada masculina conhecida por sua beleza irresistível. Ele é retratado como um sedutor que pode levar humanas a se apaixonarem por ele.

O Láir Bhán: O Láir Bhán é um espírito irlandês associado à água, muitas vezes retratado como uma mulher vestida de branco. Ele é conhecido por afogar pessoas imprudentes que se aproximam da água.

Lady Zora: Lady Zora é a denominação dada em certas canções para uma princesa das fadas que poderia controlar o clima. As músicas pedem a ela clima favorável em troca de canções e

homenagens. Também conhecida como a Princesa Híbrida no folclore Escocês ou a Princesa Perdida no folclore Inglês, ela é retratada como filha da Rainha Mab e da lendária bruxa e é descrita carregando o sol em sua mão direita e a lua na esquerda.

O Salmão do Conhecimento: Uma criatura mágica da mitologia irlandesa que concede sabedoria a quem o consome. Ele desempenha um papel central na história de Fionn mac Cumhaill.

O Diabo da Montanha: O Diabo da Montanha é uma figura folclórica associada a várias montanhas na Irlanda. Diz-se que ele cria tempestades e desafia os viajantes.

O Cão de Fionn (Bran): Bran, o Cão de Fionn, é uma figura mitológica associada a Fionn mac Cumhaill. Ele é um cão mágico com habilidades notáveis e desempenha um papel em várias lendas.

O Caçador Selvagem (Oíche Shamhna): O Caçador Selvagem é uma figura lendária que lidera uma caçada noturna durante o Oíche Shamhna (equivalente ao Halloween). Aqueles que encontram a caçada podem sofrer vários destinos.

O Sidhe Sí: O Sidhe Sí é outro termo geral para as fadas ou fae na mitologia irlandesa, que são seres mágicos associados à natureza e locais de importância sobrenatural.

O Crom Cruach: O Crom Cruach é uma antiga divindade associada ao culto pré-cristão na Irlanda. Diz-se que era adorado com sacrifícios humanos, e seu culto foi condenado com a chegada do cristianismo.

O Cabeça de Balor: Balor é uma figura mitológica que aparece nas lendas irlandesas, frequentemente representado com um olho que mata tudo o que olha. Sua cabeça é associada a poderes mágicos.

O Hound of Ulster (Cú Chulainn): Cú Chulainn é um herói lendário da mitologia irlandesa, conhecido como o Hound of Ulster. Sua história está repleta de feitos heroicos e tragédias.

O Ondulado (Aos Sí): O Ondulado é uma criatura marinha na mitologia irlandesa, frequentemente associada a lagoas e rios. Pode assumir a forma de um cavalo ou touro e é conhecido por arrastar pessoas para a água.

O Círculo das Fadas (Fairy Ring): Círculos de fadas são anéis naturais de cogumelos que, na tradição irlandesa, são associados a atividades mágicas das fadas. Entrar em um círculo pode levar a experiências sobrenaturais.

A Donzela da Neve (Cailliach Bheur): A Cailliach Bheur é uma figura mítica associada ao inverno e à transformação da paisagem durante essa estação. Ela é frequentemente retratada como uma velha mulher de aspecto severo.

O Cachimbo de Black Annis: Black Annis é uma figura folclórica associada a Leicestershire, mas

também tem presença na tradição irlandesa. Ela é retratada como uma bruxa que habita cavernas e devora crianças.

O Hare Gigante (Púca): O Púca é uma criatura mágica que pode assumir várias formas, incluindo a de uma lebre gigante. Ele é conhecido por ser caprichoso e pode ser benévolo ou malévolo.

O Cão Mítico Dullahan: Dullahan é uma figura sinistra na mitologia irlandesa, conhecida como o "Cavaleiro sem Cabeça". Ele é associado à morte e é muitas vezes retratado cavalgando um cavalo negro.

O Ogham: Embora não seja uma criatura mítica, o Ogham é um sistema antigo de escrita irlandesa associado à magia. Cada caractere está vinculado a uma árvore e tem significados místicos.

O Corvo na Mitologia Celta: O corvo é uma ave com grande importância na mitologia celta e, por extensão, no folclore irlandês. Ele é muitas vezes associado à sabedoria e aos outros mundos.

O Galo Mágico de Saint Brigid: Saint Brigid, uma figura importante na tradição cristã irlandesa, é às vezes associada a um galo mágico que canta para anunciar milagres.

A Batalha de Moytura (Mag Tuired): A Batalha de Moytura é uma história épica da mitologia irlandesa que descreve a luta entre os Tuatha Dé Danann e os Fomorianos, duas raças míticas.

O Poço de Connla: O Poço de Connla é uma história mítica que envolve um poço encantado que proporciona conhecimento eterno. É frequentemente associado à busca da sabedoria.

A Árvore Bile e a Sílva Dea: A Árvore Bile é uma árvore sagrada na mitologia irlandesa, muitas vezes associada à Sílva Dea, um conceito que envolve a divindade feminina associada à árvore.

A Cabeça Falante de Bran: Bran, o Abençoado, é uma figura mítica que, após sua morte, teve sua cabeça cortada e falava profecias. Sua cabeça foi mantida como um oráculo.

A Dança dos Penhascos de Slieve League: Slieve League é uma cordilheira com penhascos notáveis na costa oeste da Irlanda. A lenda diz que as fadas dançam nos penhascos, invisíveis aos olhos humanos.

A Pórtico de Grianan de Aileach: Grianan de Aileach é uma antiga fortaleza na Irlanda associada a lendas e tradições. Diz-se que foi construída pelos Tuatha Dé Danann.

A Lenda de Oisín e Niamh: Oisín, filho de Fionn mac Cumhaill, é protagonista de uma história de amor e aventura com Niamh, uma princesa das fadas.

FOLCLORE INGLÊS

Robin Hood: A lenda de Robin Hood é uma das mais famosas no folclore inglês. Robin Hood é um fora da lei que rouba dos ricos para dar aos pobres, vivendo na Floresta de Sherwood com seu bando de proscritos.

Rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda: A história do Rei Arthur, seu mentor Merlin e os Cavaleiros da Távola Redonda é uma saga lendária que inclui a busca pelo Santo Graal e a relação com a rainha Guinevere e Sir Lancelot.

Jack, o Matador de Gigantes: A história de Jack enfrentando gigantes é um conto popular que destaca a astúcia e a coragem do herói ao lidar com desafios sobrenaturais.

A Dama de Branco: Uma figura espectral, geralmente associada a lendas locais e histórias de fantasmas, a Dama de Branco muitas vezes

aparece em locais assombrados ou à beira de estradas.

A Bela e a Fera (A Bela e o Monstro): Embora a versão mais conhecida seja francesa, a história da Bela e a Fera tem variações em diferentes culturas, incluindo a inglesa. Envolve a redenção através do amor verdadeiro.

João Sem Medo (Jack the Fearless): Este conto envolve um personagem corajoso chamado João que enfrenta desafios sobrenaturais para conquistar tesouros ou resgatar uma princesa.

A Sereia de Zennor: Uma lenda da Cornualha sobre um pescador que se apaixona por uma sereia. A história explora temas de amor, sacrifício e a conexão entre o mundo humano e o sobrenatural.

A Morte e o Lenhador: Uma história sobre um lenhador que encontra a Morte e, através de sua astúcia, ganha uma segunda chance na vida.

A Balada da Princesa Perdida: Uma canção folclórica que conta sobre a princesa perdida das fadas que é criada por uma bruxa no mundo humano devido a uma maldição que proíbe a rainha de ver sua filha.

O Cão Negro: Um conto de um cão negro que é muitas vezes considerado um presságio de má sorte ou um mensageiro do além.

João e Maria (Hansel and Gretel): Embora a versão mais conhecida seja dos Irmãos Grimm, há variações inglesas dessa história de conto de fadas sobre dois irmãos que se perdem na floresta e encontram uma casa feita de doces.

O Homem de Neve (The Snowman): Um conto moderno, popularizado pelo livro infantil e filme "The Snowman", que conta a história de um boneco de neve que ganha vida durante a noite e leva uma criança em uma jornada mágica.

O Flautista de Hamelin (The Pied Piper of Hamelin): Uma narrativa que remonta ao folclore alemão, mas também é conhecida na tradição

inglesa. Conta a história de um flautista que é contratado para livrar uma cidade de ratos, mas quando não é pago, ele leva embora as crianças.

A Princesa e a Ervilha (The Princess and the Pea): Um conto de fadas clássico que envolve uma princesa testada por sua sensibilidade através de uma pilha de colchões com uma ervilha escondida.

A Lenda de Dick Whittington: Uma história tradicional que narra as viagens e aventuras de Dick Whittington, um pobre rapaz que se torna Lord Mayor de Londres com a ajuda de seu gato falante.

O Fantasma de Canterville (The Canterville Ghost): Uma história de fantasma escrita por Oscar Wilde, que conta a história de uma família americana que se muda para uma casa assombrada na Inglaterra.

A Lenda de Beowulf: Uma epopeia antiga que conta a história do herói Beowulf, que enfrenta o

monstro Grendel e seu pai, Grendel, para proteger o reino dinamarquês.

A Lenda de Tom Tit Tot: Uma história de folclore inglês sobre uma mulher astuta que desafia um duende a adivinhar seu nome verdadeiro.

A Dama de Shalott: Baseada no poema de Alfred Lord Tennyson, a história da Dama de Shalott destaca uma mulher que tece um tapete mágico em uma torre, sem poder olhar diretamente para o mundo exterior.

O Rei Pescador (Fisher King): Uma lenda arturiana que envolve o Rei Pescador, cujo reino está ligado à sua saúde. A busca pelo Santo Graal muitas vezes está associada a esta história.

A Bruxa de Edmonton (The Witch of Edmonton): Uma peça dramática que mistura elementos folclóricos e sobrenaturais, contando a história de uma mulher que faz um pacto com o diabo.

O Gato com Botas (Puss in Boots): Um conto de fadas popularizado por Charles Perrault e os

Irmãos Grimm, que conta a história de um gato astuto que ajuda seu dono a alcançar riqueza e sucesso.

O Corvo de Betelgeuse (The Betelgeuse Crow): Uma lenda do folclore inglês que envolve um corvo especial que é considerado um mensageiro entre o mundo dos vivos e dos mortos.

A Canção de Tom O'Bedlam: Uma tradição de canções folclóricas que se referem a um personagem fictício chamado Tom O'Bedlam, muitas vezes associado a loucura e peregrinação.

A Lenda de Lady Godiva: Uma história que remonta à Inglaterra medieval, conta como Lady Godiva montou nua a cavalo pelas ruas de Coventry para aliviar a carga de impostos sobre os habitantes.

O Cavaleiro Verde (Sir Gawain and the Green Knight): Uma narrativa do ciclo arturiano que envolve o cavaleiro Sir Gawain enfrentando o misterioso Cavaleiro Verde em um desafio de coragem.

A Lenda da Cidade de Ys: Uma lenda bretona que conta a história da cidade de Ys, que afundou no mar devido à negligência de sua princesa.

FOLCLORE PORTUGUÊS

O Lobishomens: Os lobisomens são criaturas míticas que, segundo a tradição, são pessoas que se transformam em lobos nas noites de lua cheia. A lenda é comum em várias regiões de Portugal.

As Mouras Encantadas: As Mouras Encantadas são fadas ou espíritos femininos que, segundo a lenda, habitam grutas e locais encantados. Elas são conhecidas por sua beleza e podem encantar aqueles que as encontram.

O Bicho-Papão: O Bicho-Papão é uma figura do folclore português que é usada para assustar crianças desobedientes. Ele é frequentemente descrito como uma criatura que vem à noite para punir os pequenos travessos.

O Marafado: O Marafado é um ser mitológico presente nas tradições populares portuguesas.

Ele é conhecido por pregar peças e causar travessuras, muitas vezes de natureza inofensiva.

A Serra da Estrela e o Pastoreio Mágico: A Serra da Estrela, a maior cordilheira de Portugal, é associada a várias lendas, incluindo a história do pastoreio mágico, onde os pastores se encontram com seres encantados durante a noite.

A Mula Sem Cabeça: A Mula Sem Cabeça é uma figura folclórica que mistura características de uma mula com a lenda do lobisomem. Diz-se que ela é uma mulher amaldiçoada que se transforma em uma criatura híbrida.

O Galo de Barcelos: Embora mais associado a uma tradição popular do que a uma criatura mítica, o Galo de Barcelos é um símbolo colorido com uma história associada a um homem inocente condenado à morte.

O Homem do Saco: Similar ao Bicho-Papão, o Homem do Saco é uma figura folclórica usada para ameaçar crianças desobedientes, sugerindo que ele levará as crianças que não se comportam.

O Cego de Adro: O Cego de Adro é uma figura lendária associada a lugares sagrados em Portugal. Diz-se que ele possui conhecimentos ocultos e é capaz de realizar milagres.

A Lenda da Ilha dos Amores: A Ilha dos Amores é uma história que envolve o Infante D. Pedro e a sereia Inês. É uma história romântica e trágica que faz parte da tradição portuguesa.

A Lenda do Milagre das Rosas: Esta lenda conta a história de Santa Isabel de Portugal, que converteu pães em rosas quando foi acusada de distribuir comida para os pobres sem a permissão do rei.

A Tradição das Almas Benditas: Na tradição portuguesa, o Dia de Finados (1º de novembro) é dedicado às "Almas Benditas", e há várias tradições e crenças associadas a visitas aos cemitérios e respeito pelos entes queridos falecidos.

O Zé Povinho: O Zé Povinho é um símbolo popular da cultura portuguesa, representando o

cidadão comum. Ele é frequentemente usado para personificar o povo e suas características.

O Milagre de Ourique: Esta lenda remonta à Batalha de Ourique, onde D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, teria tido uma visão divina que inspirou a luta pela independência de Portugal.

A Lenda da Serra de Sintra: Sintra é conhecida por suas paisagens exuberantes e histórias encantadoras. A lenda sugere que as colinas de Sintra são onde a deusa da Lua reside.

O Barco de São Vicente: A lenda conta que, durante a construção do Mosteiro de São Vicente de Fora, em Lisboa, uma imagem de São Vicente chegou milagrosamente em um barco de pedra para indicar o local da construção.

A Cobra de Alfena: A lenda da Cobra de Alfena conta a história de uma serpente gigante que ameaçava a região. Um cavaleiro chamado São Veríssimo conseguiu derrotá-la, tornando-se um herói local.

O Santo Condestável (Nuno Álvares Pereira): Nuno Álvares Pereira é uma figura histórica e lendária em Portugal, conhecida como o Santo Condestável. Sua bravura e dedicação são frequentemente celebradas na cultura portuguesa.

A Dama Pé de Cabra: Esta lenda envolve uma mulher que faz um pacto com o Diabo para obter riqueza e juventude eterna. No entanto, ela perde sua beleza humana e fica com pés de cabra.

O Tesouro dos Mouros em Trancoso: Há várias lendas sobre tesouros escondidos em Portugal, e uma delas envolve um tesouro dos mouros enterrado nas proximidades de Trancoso.

A Lenda das Amendoeiras em Flor: Esta lenda explica a origem da tradição de celebrar o início da primavera com festivais dedicados à floração das amendoeiras, que simbolizam a renovação da vida.

O Encantamento da Fonte das Sete Bicas: A Fonte das Sete Bicas, localizada na Serra de Sintra, é

associada a uma lenda onde sete donzelas encantadas frequentam a fonte à meia-noite, trazendo boa fortuna para quem as encontrar.

A Lenda do Conde Arnoso: Conde Arnoso é uma figura lendária associada a uma história de amor proibido e traição, culminando em sua transformação em um rio.

O Boi Misterioso de Castro Laboreiro: Em Castro Laboreiro, há uma lenda sobre um boi misterioso que aparece durante a noite e ajuda os agricultores locais. Diz-se que o boi desaparece misteriosamente ao amanhecer.

O Lobo Ibérico: O lobo ibérico é uma figura importante no folclore português, muitas vezes associado a histórias que simbolizam a natureza selvagem e a convivência entre humanos e animais.

A Lenda do Senhor da Pedra: A Lenda do Senhor da Pedra está associada a uma capela em Miramar, onde há uma história sobre um homem

que foi transformado em pedra por desafiar a vontade divina.

A Moura de Melgaço: A lenda da Moura de Melgaço envolve uma moura encantada que aparece em um castelo e cujo encantamento pode ser quebrado por um cavaleiro corajoso.

O Linho e o Rapazinho de Mira: Uma lenda que explica a origem do linho, relacionada a um rapazinho de Mira que plantou uma semente de linho e viu-a crescer milagrosamente.

O Desafio de Dom Sebastião: Dom Sebastião é uma figura histórica e lendária em Portugal, cujo desafio de retornar e salvar o país é uma parte significativa da cultura popular.

O Ladrão da Ponte de Lima: Uma história que explica como a cidade de Ponte de Lima ganhou seu nome, envolvendo um ladrão que foi pego roubando uma ponte de ouro.

O Santo Graal em Tomar: Há uma lenda que associa Tomar ao Santo Graal, sugerindo que a

cidade portuguesa poderia ser o local onde o Santo Graal foi escondido.

A Fonte do Ídolo em Braga: A Fonte do Ídolo é um local arqueológico em Braga, e há uma lenda que conta a história de um ídolo pagão que se transformou em uma fonte milagrosa.

FOLCLORE ESPANHOL

El Cid: Rodrigo Díaz de Vivar, conhecido como El Cid, foi um herói medieval e personagem histórico cujas façanhas são celebradas em lendas e canções épicas. Ele é lembrado como um campeão da Reconquista.

La Dama del Alba: A Dama del Alba é uma figura mágica da mitologia asturiana, uma fada que aparece ao amanhecer e que está associada a contos e lendas da região.

Don Juan Tenorio: Don Juan Tenorio é um personagem lendário conhecido por suas aventuras amorosas e sua atitude desafiadora em relação à moralidade. A história de Don Juan tem sido retratada em várias obras literárias e teatrais.

El Hombre del Saco: Similar ao "Homem do Saco" em outras tradições, El Hombre del Saco é uma

figura usada para amedrontar crianças desobedientes, sugerindo que ele as levará se não se comportarem.

El Chupacabra: Embora mais comumente associado a lendas de outros países latino-americanos, o Chupacabra também tem presença nas tradições folclóricas espanholas. É uma criatura mítica conhecida por sugar o sangue de animais domésticos.

La Llorona: A Llorona é uma figura mítica que aparece em várias culturas hispânicas, incluindo a espanhola. A lenda conta a história de uma mulher que chora pela perda de seus filhos e é frequentemente associada a aparições sobrenaturais.

El Duende: El Duende é uma figura folclórica associada ao folclore espanhol e flamenco. É descrito como um espírito travesso ou uma criatura mágica que pode trazer inspiração artística.

La Tarasca: La Tarasca é uma figura lendária representada por uma criatura híbrida, parte dragão e parte serpente, que é derrotada por São Jorge na lenda de "São Jorge e o Dragão".

El Marqués de Santa Cruz: Uma lenda que envolve o Marquês de Santa Cruz, conhecido por ter um pacto com o diabo, que acabou sendo sua perdição.

El Gigante de Treviño: Uma história que fala sobre um gigante que viveu na região de Treviño, conhecido por sua força e lendárias proezas.

La Serrana de la Vera: A Serrana de la Vera é uma figura mítica associada à região da Extremadura. Ela é uma mulher selvagem que habita as serranias e é conhecida por sua beleza e ferocidade.

La Cueva de las Golondrinas: Uma lenda que envolve uma caverna mágica habitada por golondrinas que, segundo a tradição, têm o poder de prever o futuro.

La Encantá: A Encantá é uma figura mágica que, segundo a tradição, aparece em certas noites do ano, especialmente na véspera de São João. Diz-se que ela concede desejos a quem a encontra.

El Jinete Sin Cabeza (O Cavaleiro Sem Cabeça): Semelhante à lenda do Cavaleiro Sem Cabeça em outras culturas, esta história conta sobre um cavaleiro decapitado que vagueia à noite em busca de sua cabeça perdida.

La Senda de los Elefantes: Uma lenda sobre uma trilha mágica conhecida como a Senda de los Elefantes, onde, segundo a crença popular, os elefantes caminham durante a noite.

Las Ánimas Benditas: Uma tradição relacionada ao Dia de Finados, onde as almas dos mortos são homenageadas com celebrações e rituais específicos.

La Cabra de la Legión: A lenda de uma cabra associada à Legião Espanhola, dizendo que ela

acompanha os soldados em suas missões e é considerada um símbolo de proteção.

La Sirena de la Gomera: Uma lenda que envolve uma sereia que vive nas águas da ilha de La Gomera, conhecida por sua beleza e por encantar pescadores.

El Hada Morgana: Morgana é uma fada lendária que, segundo algumas tradições, reside nas Ilhas Canárias. Ela é associada a ilusões e encantamentos.

Las Hadas de Galicia: Na região da Galícia, há várias lendas sobre fadas que habitam bosques e riachos, muitas vezes associadas a encantamentos e histórias de amor.

La Tarántula de Tarifa: Uma lenda sobre uma tarântula gigante que assombra a cidade de Tarifa, representando uma ameaça para os moradores locais.

Las Ánimas de Cuenca: Uma tradição de Cuenca relacionada à Semana Santa, onde as "ánimas"

são representações esqueléticas associadas à morte, lembradas e honradas durante as procissões.

El Hombre del Costal: Uma figura semelhante ao Homem do Saco, conhecido como El Hombre del Costal, que é descrito como um homem que carrega um saco para levar crianças desobedientes.

La Casa del Diablo: A lenda de casas supostamente assombradas ou associadas ao diabo, onde eventos inexplicáveis são atribuídos a forças sobrenaturais.

El Ratón de Getaria: Uma história sobre um rato que ajudou a detectar uma conspiração contra o rei em Getaria, uma cidade no País Basco.

Las Cuevas de Zugarramurdi: Conhecidas como as "Cuevas de las Brujas" (Cavernas das Bruxas), estas cavernas em Zugarramurdi, Navarra, têm histórias associadas a rituais de bruxaria no passado.

Los Gigantes y Cabezudos: Uma tradição festiva em várias regiões da Espanha, onde gigantes e cabeçudos, figuras gigantes e cabeçudas, desfilam pelas ruas durante festivais.

La Leyenda del Rey Arturo en Asturias: Variações locais da lenda do Rei Artur adaptadas à região de Astúrias, incorporando elementos locais e personagens.

La Dama Blanca de Gúdar: A lenda da Dama Branca, uma figura sobrenatural associada a aparições em Gúdar, Teruel, que é vista como um presságio.

El Sacamantecas: Uma figura lendária que, de acordo com a tradição, raptava crianças para extrair gordura delas. O Sacamantecas é frequentemente usado para assustar crianças desobedientes.

La Leyenda de la Princesa Cervera: Uma lenda que conta a história de uma princesa encantada que espera ser libertada por um cavaleiro

corajoso, uma narrativa comum em muitas culturas.

El Monasterio de Piedra y la Tragedia de la Infanta Beatriz: A lenda associada ao Monasterio de Piedra, em Aragão, e a tragédia da Infanta Beatriz, uma história de amor e desgosto.

La Cueva de los Portales: Uma caverna em La Rioja associada a lendas sobre seres mágicos e encantamentos, muitas vezes ligada à mitologia celta.

FOLCLORE FRANCÊS

La Bête du Gévaudan (A Besta de Gévaudan): Uma criatura lendária que aterrorizou a região de Gévaudan no século XVIII. Descrições variam, mas muitos acreditam que poderia ter sido um lobo ou outro animal grande.

La Chouette d'Or (A Coruja de Ouro): Uma lenda moderna associada a um suposto tesouro escondido na França. A história envolve enigmas e desafios que os caçadores de tesouros buscam decifrar.

La Dame Blanche (A Dama Branca): Uma figura recorrente em muitas lendas europeias, a Dame Blanche é uma mulher fantasmagórica vestida de branco que muitas vezes é associada a locais assombrados.

Le Loup-Garou (O Lobisomem): Similar a lendas de lobisomens em outras culturas, a lenda do

loup-garou envolve pessoas que se transformam em lobos nas noites de lua cheia.

Le Petit Chaperon Rouge (Chapeuzinho Vermelho): Uma versão francesa da conhecida história de Chapeuzinho Vermelho, que conta a jornada da menina através da floresta para visitar sua avó, enfrentando o lobo no caminho.

La Légende de la Bête du Vauvert: Uma lenda que conta a história de uma fera misteriosa que aterrorizou a cidade de Vauvert, na região de Camargue, durante a Idade Média.

La Fée Mélusine: Uma fada lendária que se tornou uma figura proeminente na mitologia francesa. Diz-se que Mélusine é uma fada com uma natureza dual, alternando entre forma humana e forma de serpente.

Le Roi Arthur (Rei Arthur): Embora associado principalmente à mitologia britânica, a lenda do Rei Arthur tem influência na cultura francesa, especialmente devido às histórias dos Cavaleiros da Távola Redonda.

La Lavandière de la Nuit (A Lavadeira da Noite): Uma lenda que fala sobre uma mulher que lava roupa à noite nas margens dos rios e que pode prever o futuro. Sua aparição é muitas vezes considerada um presságio.

Les Farfadets: Criaturas pequenas e mágicas, os farfadets são associados a lendas folclóricas francesas e podem ser tanto travessos quanto benevolentes.

Le Trésor des Cathares (O Tesouro dos Cátaros): Uma lenda relacionada aos Cátaros e aos tesouros supostamente escondidos em castelos e cavernas da região do Languedoc.

Le Fantôme de l'Opéra (O Fantasma da Ópera): Embora mais conhecido pela obra literária de Gaston Leroux e suas adaptações teatrais e cinematográficas, o Fantasma da Ópera é uma figura misteriosa que assombra a Ópera Garnier, em Paris.

Le Loup Blanc (O Lobo Branco): Uma lenda que fala sobre um lobo branco que vive nos bosques

da França, muitas vezes associado a simbolismo mágico e transformações.

La Fée Viviane (A Fada Viviane): Viviane é uma fada lendária que aparece em contos arturianos, especialmente associada à história de Merlin. Ela é conhecida por sua beleza e sabedoria.

Le Père Noël (O Papai Noel): Embora o Papai Noel seja uma figura global, na França, ele é conhecido como Le Père Noël e é associado à tradição de presentear crianças na véspera de Natal.

La Bête de l'Auxerrois: Uma lenda sobre uma fera misteriosa que atacou a região de Auxerre na Borgonha, semelhante a outras histórias de bestas lendárias na França.

Le Magicien Merlin (O Mago Merlin): Uma figura central nas lendas arturianas, Merlin é conhecido como um mago poderoso e conselheiro do Rei Arthur, frequentemente associado a feitos mágicos e profecias.

Le Dahu: Uma criatura fictícia que é uma espécie de cabra montanhosa com pernas mais curtas de um lado do corpo para se adaptar às encostas das montanhas. O Dahu é frequentemente usado como um conto humorístico.

Le Petit Homme Rouge (O Pequeno Homem Vermelho): Uma figura do folclore francês associada a lendas regionais, muitas vezes descrito como um ser pequeno e travesso.

La Licorne (O Unicórnio): Embora a lenda do unicórnio seja comum em muitas culturas, ele também tem presença na mitologia e folclore francês, muitas vezes associado a símbolos de pureza e graça.

Le Roi Pêcheur (O Rei Pescador): Uma figura frequentemente associada à lenda do Santo Graal, o Rei Pescador é conhecido por ter uma ferida incurável e está ligado à busca do Graal.

La Chasse-Galerie (A Caça Voadora): Uma lenda que conta a história de caçadores que, em uma noite de inverno, fazem um pacto com o diabo

para viajar rapidamente pelos céus em uma canoa voadora.

La Bête de l'Île aux Moines (A Besta da Ilha dos Monges): Uma lenda que fala sobre uma besta misteriosa que aterrorizou a Ilha dos Monges na Bretanha, semelhante a outras histórias de criaturas lendárias na França.

Les Fées des Lavoirs (As Fadas da Lavanderia): Fadas lendárias associadas às lavanderias, que eram consideradas lugares mágicos onde as fadas apareciam durante a noite para realizar tarefas.

La Gargouille: A origem da palavra "gárgula", a Gargouille é uma criatura lendária que assombrava os arredores de Rouen. Segundo a lenda, foi derrotada por São Romano.

Le Bonhomme Sept-Heures (O Homem das Sete Horas): Uma figura do folclore francês associada a uma lenda usada para assustar crianças, dizendo que o Bonhomme Sept-Heures vem buscar crianças desobedientes após as sete horas da noite.

La Fille Maudite (A Menina Amaldiçoada): Uma lenda sobre uma menina amaldiçoada que, por causa de sua beleza, foi transformada em uma estátua de pedra.

Le Forgeron de l'Enfer (O Ferreiro do Inferno): Uma história que fala sobre um ferreiro que fazia negócios com o diabo e acabou sendo punido por seus pactos malignos.

Les Châtelains de Coucy: Uma lenda sobre o Castelo de Coucy, associado a histórias de amor e tragédia envolvendo os senhores do castelo.

Le Meneur de Loups (O Condutor de Lobos): Uma figura lendária associada a um líder de lobos que conduzia matilhas pela floresta, muitas vezes vinculado a elementos do sobrenatural.

La Grotte de la Sainte-Baume: Uma lenda que fala sobre a caverna de Sainte-Baume, onde a tradição sugere que Maria Madalena se retirou para uma vida de contemplação.

Les Lutins: Criaturas mágicas semelhantes a duendes ou gnomos, os lutins são frequentemente associados a travessuras e ajudar ou atrapalhar os humanos, dependendo de seu humor.

La Chouette de Minerve: Uma lenda que envolve uma coruja (chouette) associada à deusa Minerva, simbolizando sabedoria e conhecimento.

Les Marcheurs de Rêves (Os Caminhantes dos Sonhos): Uma lenda que fala sobre seres mágicos que caminham durante a noite, conectados aos sonhos e à imaginação.

FOLCLORE AUSTRALIANO

O Dreamtime ou Tempo dos Sonhos: Fundamental para a cultura aborígene, o Dreamtime refere-se ao tempo em que os ancestrais criaram a terra, as plantas, os animais e os seres humanos. Cada característica geográfica ou elemento da natureza tem uma história associada a esse tempo.

O Bunyip: Uma criatura lendária das tradições aborígenes, o Bunyip é descrito de diversas formas, mas muitas vezes é associado a lagoas, rios e pântanos. Sua presença é usada para explicar fenômenos naturais misteriosos.

O Yowie: Similar ao Pé Grande ou ao Yeti, o Yowie é uma criatura lendária que, segundo a tradição aborígene, habita florestas e áreas remotas da Austrália. Há relatos de avistamentos, mas sua existência é considerada folclórica.

A Serpente do Arco-Íris (Rainbow Serpent): Uma figura mitológica poderosa que desempenha um papel significativo no Dreamtime. Acredita-se que a Serpente do Arco-Íris criou rios, montanhas e desenhos no solo, moldando a paisagem.

O Homem-Wombat que Roubou o Sol: Uma lenda que explica como o wombat, por meio de astúcia e trapaças, conseguiu roubar o sol e trazê-lo de volta à Terra.

O Tiddalik, o Sapo Sedento: Uma história que fala sobre um sapo gigante chamado Tiddalik que bebeu toda a água do mundo, causando uma crise. Os outros animais trabalham juntos para fazer o sapo rir e devolver a água.

O Povo das Areias (Miwatj): Criaturas míticas da tradição dos povos Yolngu, que vivem sob as dunas de areia e são consideradas guardiãs da terra.

O Homem-Coala: Uma figura do folclore aborígene que é frequentemente retratada como um guerreiro com características de coala. Suas

histórias podem ter diferentes interpretações em diferentes regiões.

Os Duendes da Tasmânia: Criaturas mágicas do folclore que, de acordo com algumas histórias, habitam a Ilha da Tasmânia e são responsáveis por travessuras e eventos inexplicáveis.

O Baiame: Na tradição dos aborígenes Kamilaroi, Baiame é um ser supremo e criador, frequentemente associado a histórias do Dreamtime e à criação do mundo.

O Quinkan: Criaturas lendárias do folclore aborígene das regiões de Quinkan, no norte de Queensland. Os Quinkan são considerados espíritos do Dreamtime que habitam cavernas e desfiladeiros.

O Tugarah Tuli (Bicho-Papão Aborígene): Similar ao conceito de um bicho-papão, o Tugarah Tuli é uma figura do folclore aborígene que é usada para assustar crianças desobedientes.

O Wolgaru: Uma criatura lendária dos aborígenes Yowie, descrita como um espírito malévolo que pode causar doenças e desgraças.

O Povo Aranha: Em algumas tradições aborígenes, o Povo Aranha é uma entidade mítica que desempenha um papel nas histórias de criação e na transmissão de conhecimento.

O Povo Lagarto (Warramunga): Na tradição dos aborígenes Warramunga, o Povo Lagarto é uma espécie de criaturas míticas associadas a corpos d'água e poças.

O Mimi: Criaturas do folclore aborígene do norte da Austrália, os Mimi são seres esbeltos e espirituais que são considerados os primeiros artistas e criadores.

O Homem-Búfalo: Uma figura lendária associada ao folclore aborígene do norte da Austrália, muitas vezes retratada como um ser poderoso com características de búfalo.

O Jardim do Éden Aborígene: Algumas tradições aborígenes incluem histórias que lembram o conceito de um paraíso perdido, semelhante à história bíblica do Jardim do Éden.

O Tiddalik Reverso: Uma variação da lenda do Tiddalik, onde a comunidade de animais precisa encontrar uma maneira de fazer o sapo devolver a água que ele havia bebido.

O Nargun: Uma criatura mítica do folclore aborígene Gunai, o Nargun é descrito como uma entidade rochosa e maligna que vive em cavernas e é perigosa para os seres humanos.

O Budijie: Criaturas lendárias associadas ao folclore aborígene dos Ngarinyin, o Budijie é considerado um espírito protetor que ajuda a garantir a lei e a ordem.

O Karora (O Criador): Em algumas tradições aborígenes, Karora é considerado o Criador que moldou o mundo e seus habitantes durante o Dreamtime.

O Tikbalang Australiano: Similar à criatura mitológica filipina Tikbalang, esta versão australiana é uma figura mítica que é parte humana, parte cavalo, associada a florestas e áreas isoladas.

O Homem-Kanguru: Uma figura lendária do folclore aborígene que é uma combinação de homem e canguru, frequentemente associada a histórias de criação e ensinamentos morais.

O Ngurunderi: Uma figura importante no folclore dos povos Ngarrindjeri, Ngurunderi é um herói cultural e criador associado a histórias sobre a formação do Rio Murray.

O Thardid Jimbo: Uma criatura lendária dos aborígenes Nyulnyul, o Thardid Jimbo é um espírito maligno que assombra as águas e é associado a perigos nas regiões costeiras.

O Lagoa de Lágrimas: Uma lenda que fala sobre um lago chamado Lagoa de Lágrimas, associado a uma história trágica de amor e luto.

O Kurrea-Kurreabajam: Uma criatura lendária do folclore aborígene dos povos Wiradjuri, o Kurrea-Kurreabajam é uma serpente gigante associada a rios e cursos d'água.

O Homem-Folha (Yara-ma-yha-who): Uma figura do folclore aborígene associada a uma criatura pequena e vampírica que se alimenta de seres humanos, deixando-os enfraquecidos.

O Homem-Canguru (Bunyipararang): Uma figura lendária dos povos Wemba-Wemba, o Homem-Canguru é uma entidade que representa a justiça e é associada a histórias educativas.

O Tiddalik que Secou o Lago: Uma variação da lenda do Tiddalik, onde o sapo bebe tanta água que acaba secando o lago, levando outros animais a buscar uma solução.

O Mimih: Criaturas finas e esguias do folclore aborígene dos povos Gunwinggu, os Mimih são considerados espíritos benevolentes que ensinam habilidades culturais.

O Povo Lobo (Wulgaru): Criaturas míticas associadas ao folclore aborígene dos povos Koori, o Povo Lobo é considerado parte humano, parte lobo, e é frequentemente associado a ensinamentos morais.

O Daramulum (O Homem-Lua): Uma figura lendária associada ao folclore aborígene, o Daramulum é frequentemente retratado como um homem que carrega a lua no céu.

O Povo-Buraco (Bunyip Hollow): Uma lenda que fala sobre um povo que vive dentro de buracos profundos na terra, semelhante a outras histórias de seres subterrâneos em tradições folclóricas.

O Lobo da Tasmânia (Thylacine): Embora tenha uma existência real, a extinta espécie de marsupial carnívoro, o lobo da Tasmânia, também faz parte do folclore australiano, muitas vezes associado a histórias de sua caça e desaparecimento.

O Malandoo (O Homem-Dingo): Uma figura do folclore aborígene que conta a história de um

homem que se transforma em dingo, o cão selvagem australiano.

O Djindi Djindi: Uma criatura lendária associada a um pássaro mágico na tradição aborígene, muitas vezes vinculado a histórias de amor e traição.

O Povo da Areia (Yolngu Sand People): Em algumas tradições aborígenes, o Povo da Areia é considerado um grupo de entidades mágicas que habitam as dunas e desertos.

O Fogo Ancestral (Eingana): Uma serpente mítica que carrega o fogo ancestral nas tradições dos povos aborígenes, associada a histórias de criação.

O Cão Negro (Black Dog): Similar a lendas de cães negros em outras culturas, o Cão Negro é uma figura do folclore australiano associada a presságios e eventos sobrenaturais.

O Brolga e o Dançarino (Brolga and the Dancer): Uma história que explica a origem das aves

Brolga e sua dança característica, muitas vezes associada a uma lição moral sobre respeito.

O Homem-Formiga (Mimini): Uma figura do folclore aborígene associada a um ser pequeno semelhante a uma formiga, frequentemente relacionado a histórias de travessuras e lições morais.

O Gabin (O Fantasma): Uma entidade sobrenatural do folclore aborígene associada a espíritos que assombram certas áreas ou locais específicos.

FOLCLORE MALAIO

Hikayat Hang Tuah: Uma epopeia que conta a história de Hang Tuah, um lendário herói malaio conhecido por sua lealdade, coragem e habilidades em artes marciais.

Puteri Gunung Ledang: Uma lenda sobre uma bela princesa que vive no Monte Ledang. A história muitas vezes envolve pedidos extraordinários feitos a pretendentes, testando sua devoção.

Lenda do Rafflesia: Uma lenda que explica a origem da maior flor do mundo, a Rafflesia, que é encontrada nas florestas tropicais da Malásia. A história muitas vezes envolve amor e tragédia.

Hantu Pocong: Uma figura de fantasma na mitologia malaia, o Hantu Pocong é um espírito que está associado a almas presas, muitas vezes

representado por uma figura envolta em tecido branco.

Hang Kasturi: Uma história que destaca a amizade entre Hang Tuah e Hang Kasturi, mostrando valores como lealdade e honra.

Raja Bersiong: Uma lenda que conta a história de um rei que desenvolve presas afiadas como resultado de uma maldição. A história destaca lições sobre humildade e arrependimento.

Batu Belah Batu Bertangkup: Uma história popular contada às crianças, envolvendo uma pedra que se divide para revelar um espaço interior. A moral da história geralmente está relacionada à obediência e respeito pelos pais.

Malim Deman: Uma lenda que envolve um ser sobrenatural conhecido como Malim Deman, muitas vezes associado a fenômenos misteriosos na floresta. A história destaca a importância de respeitar a natureza.

Hikayat Seri Rama: Uma versão malaia da epopeia hindu Ramayana, que conta as aventuras e desafios enfrentados por Rama em sua busca para resgatar sua esposa, Sita.

Kancil dan Buaya: Uma série de fábulas que apresenta Kancil, um astuto e esperto mouse-deer, muitas vezes enfrentando desafios e superando situações complicadas.

Lenda de Mahsuri: Uma trágica história que narra a vida de Mahsuri, uma mulher injustamente acusada de adultério e condenada à morte. A história destaca temas de traição e injustiça.

Lenda do Lago Tasik Chini: Uma lenda associada ao lago Tasik Chini, que envolve uma cidade submersa e é muitas vezes relacionada a mistérios e lendas locais.

Pak Belalang (Sr. Gafanhoto): Uma figura lendária conhecida por sua esperteza e astúcia. As histórias de Pak Belalang muitas vezes

destacam sua habilidade em superar desafios por meio de inteligência e estratégia.

Bawang Putih Bawang Merah: Uma história folclórica popular sobre duas irmãs, Bawang Putih (Cebola Branca) e Bawang Merah (Cebola Vermelha), que enfrentam desafios e provações. A história aborda temas como lealdade, perdão e justiça.

Badang: Uma lenda que conta a história de Badang, um homem com força sobre-humana concedida por uma fada. A narrativa destaca a responsabilidade e o uso apropriado de habilidades excepcionais.

Hikayat Panji Hitam: Uma história que gira em torno de um herói chamado Panji Hitam, conhecido por sua coragem e bravura. As aventuras de Panji Hitam muitas vezes envolvem enfrentar desafios para proteger seu povo.

Hikayat Abdullah: Uma coleção de contos populares compilada por Abdullah bin Abdul Kadir, conhecido como Munshi Abdullah. Esses

contos oferecem insights culturais e sociais da Malásia do século XIX.

Lenda de Gunung Ledang (Monte Ledang): Uma versão alternativa da história de Puteri Gunung Ledang, que detalha a trágica origem da princesa que reside na montanha.

Lenda de Malinja: Uma lenda que destaca a fundação mítica da cidade de Malaca, com elementos de romance e aventura.

Batu Gantung (A Pedra Suspensa): Uma história que envolve uma pedra gigante que supostamente flutuou no ar devido à ação de uma força mágica. A pedra é associada a eventos sobrenaturais.

Pak Pandir: Um personagem popular nas histórias do folclore malaio, Pak Pandir é conhecido por suas trapalhadas e mal-entendidos, proporcionando humor e lições sobre sabedoria e paciência.

Batu Hampar: Uma história sobre uma pedra mágica chamada Batu Hampar, que tinha o poder de transformar qualquer pessoa que a tocasse em um herói. A narrativa explora temas de coragem e autodescobrimento.

Puteri Gunung Ledang (Princesa do Monte Ledang): Uma história mais ampla que envolve o rei de Malaca e sua busca pela bela princesa que reside no Monte Ledang. A lenda aborda temas de amor, sacrifício e escolhas difíceis.

Lenda de Mat Jenin: Uma história que gira em torno de Mat Jenin, um personagem astuto e enganador que encontra maneiras criativas de superar desafios.

Lenda de Sang Kancil: Uma série de histórias que envolvem Sang Kancil, um mouse-deer conhecido por sua esperteza e astúcia. As histórias muitas vezes apresentam Sang Kancil superando desafios usando inteligência.

Keris Semar: Uma lenda que gira em torno de um keris (adaga) mágico chamado Keris Semar. A

história explora as origens e os poderes mágicos associados a essa arma tradicional.

Hikayat Isma Yatim: Uma narrativa que conta a história de Isma Yatim, um jovem herói que enfrenta aventuras e desafios para proteger seu reino. A história destaca valores como coragem e lealdade.

Lenda de Tasik Dayang Bunting (Lago da Donzela Grávida): Uma história sobre o lago Tasik Dayang Bunting, que está associado a uma lenda envolvendo uma donzela grávida. A narrativa explora temas de amor e tristeza.

Cerita Puteri Saadong: Uma história que gira em torno de Puteri Saadong, uma princesa lendária de Kelantan, cuja beleza e trágica história são frequentemente recontadas em diferentes versões.

Lenda de Hang Jebat: Uma parte importante da epopeia de Hang Tuah, a história de Hang Jebat explora a amizade e a lealdade, mas também

destaca os perigos da busca desenfreada por vingança.

Hikayat Maharaja Lawak: Uma coleção de contos e piadas tradicionais, centrados em torno do personagem Maharaja Lawak, conhecido por suas brincadeiras e histórias humorísticas.

Lenda de Puteri Gunung Alab (Princesa do Monte Alab): Uma história sobre uma princesa mágica que reside no Monte Alab. A lenda explora temas de magia e romance.

Batu Sembilan (Pedra Nove): Uma história sobre uma pedra mágica chamada Batu Sembilan, associada a propriedades curativas e poderes místicos.

Lenda de Gunung Tahan: Uma narrativa que envolve a montanha Gunung Tahan, destacando a rica biodiversidade da área e suas conexões com a tradição malaia.

Kancil dan Buaya (Mouse-deer e Crocodilo): Uma série de histórias que apresentam Sang Kancil

interagindo com um crocodilo, muitas vezes explorando lições sobre astúcia e inteligência.

Hikayat Seri Raja Gopur: Uma história que segue as aventuras do herói Seri Raja Gopur, destacando suas habilidades e feitos lendários.

Pak Pandak: Uma figura popular nas histórias malaio, Pak Pandak é muitas vezes retratado como um personagem engraçado que se envolve em situações cômicas. Suas histórias destacam o humor e a sagacidade.

Lenda de Tasik Kenyir (Lago Kenyir): Uma história associada ao maior lago artificial da Malásia, o Tasik Kenyir. A lenda muitas vezes envolve elementos mágicos e histórias sobre a formação do lago.

Lenda de Pak Kaduk: Uma história que apresenta Pak Kaduk, um personagem mítico conhecido por suas decisões sábias e suas interações com outros personagens folclóricos.

Hikayat Raja Babi (A Épica do Rei Porco): Uma história folclórica que gira em torno do personagem Raja Babi, o Rei Porco, explorando suas aventuras e as lições aprendidas ao longo do caminho.

Lenda de Pulau Besar (Ilha Grande): Uma narrativa que envolve a Ilha Grande, muitas vezes associada a histórias místicas e lendas de amor.

Cerita Dewa Kanseri: Uma história mitológica que apresenta o deus Dewa Kanseri, explorando suas características divinas e seu papel no panteão malaio.

Lenda de Gunung Jerai: Uma história associada à montanha Gunung Jerai, que destaca suas características geográficas únicas e sua importância na cultura malaia.

Puteri Hang Li Poh: Uma lenda que conta a história da princesa chinesa Hang Li Poh, que se casou com o sultão de Malaca, destacando as relações históricas entre a China e a Malásia.

Hikayat Nakhoda Manis: Uma história que gira em torno de Nakhoda Manis, um personagem carismático e corajoso que enfrenta desafios em suas jornadas marítimas.

Lenda de Batu Bersurat (Pedra Inscrita): Uma narrativa associada a uma pedra inscrita histórica que remonta a uma antiga civilização malaia, contando histórias de tempos passados.

Cerita Pak Belalang dan Raja: Uma série de histórias que envolvem Pak Belalang interagindo com um rei, muitas vezes destacando sua astúcia e capacidade de resolver problemas.

Hikayat Malim Deman: Uma história que gira em torno de Malim Deman, um personagem mítico associado a mistérios e fenômenos sobrenaturais nas florestas.

Lenda de Batu Hampar: Uma história envolvendo uma pedra mágica chamada Batu Hampar, muitas vezes associada a eventos miraculosos e histórias de milagres.

Cerita Puteri Lindungan Bulan (Conto da Princesa Guardiã da Lua): Uma história mística sobre uma princesa que é a guardiã da lua, muitas vezes envolvendo elementos de romance e magia.

FOLCLORE CINGAPURIANO

Ponte Cavenagh e a Dama Branca: Uma lenda associada à Ponte Cavenagh, que conta a história de uma dama branca que assombra a ponte à noite. A lenda muitas vezes destaca elementos de amor trágico e arrependimento.

O Tokong Pulau Ubin (Templo de Pulau Ubin): Uma história relacionada a um templo em Pulau Ubin, muitas vezes associada a fenômenos sobrenaturais e lendas locais.

O Hantu Tetek (Fantasma dos Seios): Uma figura folclórica que se acredita ser um fantasma com seios grandes. A lenda muitas vezes é contada para assustar crianças ou como uma advertência para evitar certos lugares à noite.

A Pedra Satânica: Uma lenda urbana sobre uma pedra em Bedok, que se acredita ser um local de

rituais satânicos. A história muitas vezes envolve elementos de mistério e medo.

Lenda de Sang Nila Utama: Uma história que remonta à fundação de Singapura, envolvendo o príncipe Sang Nila Utama e um avistamento de um leão, que levou à escolha do nome "Singapura" (Cidade do Leão).

Lenda de Badang: Uma história folclórica que apresenta Badang, um homem com força sobre-humana. Suas façanhas e desafios são frequentemente contados para ilustrar virtudes como coragem e generosidade.

O Templo de Haw Par Villa e as Estátuas do Inferno: O Templo de Haw Par Villa apresenta uma série de estátuas que representam cenas do inferno, baseadas nas tradições chinesas. As estátuas contam histórias morais e de advertência.

A Rainha da Árvore Banyan: Uma lenda sobre uma árvore banyan que é habitada por uma rainha mítica. A história muitas vezes destaca a

ligação entre o reino espiritual e o mundo natural.

O Raffles Hotel e a Dama de Branco: Uma lenda que envolve o Raffles Hotel e a aparição de uma Dama de Branco, associada a eventos sobrenaturais. A história muitas vezes é contada como parte do folclore local.

Lenda do Lago MacRitchie: Uma narrativa que envolve o Lago MacRitchie, muitas vezes associado a histórias de encantamentos e criaturas místicas.

O Homem-Tigre de Seletar: Uma história que gira em torno de um homem que se transforma em um tigre. A lenda explora elementos de metamorfose e natureza.

Lenda de Kusu Island: Uma história associada à Ilha Kusu, muitas vezes envolvendo elementos de devoção religiosa e milagres.

O Encantamento do Templo Thian Hock Keng: Uma história que envolve o templo Thian Hock

Keng, muitas vezes associada a eventos miraculosos e proteção divina.

O Encanto da Ilha Sentosa: Uma lenda que destaca a beleza da Ilha Sentosa, frequentemente associada a contos de seres míticos e encantamentos que protegem a ilha.

O Guardião do Forte Canning: Uma história sobre um guardião espiritual ou entidade que supostamente protege o Forte Canning, muitas vezes associada a eventos históricos e misteriosos.

Lenda dos Jardins Botânicos de Singapura: Uma narrativa que destaca os Jardins Botânicos de Singapura, muitas vezes associada a histórias sobre a flora e fauna única da região.

O Espírito do Ancião em Bukit Brown: Uma lenda relacionada ao cemitério Bukit Brown, frequentemente associada a relatos de avistamentos de espíritos e histórias sobrenaturais.

Lenda da Rocha Labrador: Uma história associada à Rocha Labrador, frequentemente envolvendo elementos de romance, tragédia ou encantamentos místicos.

O Encantamento da Ponte Henderson Waves: Uma lenda que envolve a Ponte Henderson Waves, muitas vezes associada a histórias de amor e encontros mágicos.

O Pássaro Mikado do Jardim Japonês: Uma história que destaca o Jardim Japonês e suas lendas, frequentemente envolvendo pássaros mitológicos e simbolismo.

O Fantasma de Amber Beacon Tower: Uma lenda associada à Amber Beacon Tower, muitas vezes envolvendo histórias de fantasmas ou eventos sobrenaturais.

O Mistério do Punggol Beach: Uma narrativa que envolve Punggol Beach, frequentemente associada a contos de guerra, mistérios e atividades paranormais.

A Lenda do Pico Bukit Timah: Uma história relacionada ao pico mais alto de Singapura, muitas vezes envolvendo personagens míticos e elementos naturais.

O Palácio do Dragão Chinês: Uma história que envolve o Palácio do Dragão Chinês, muitas vezes associada a lendas chinesas sobre dragões e imperadores divinos.

A História do Lago Swan: Uma lenda relacionada ao Lago Swan em Singapura, frequentemente associada a histórias de amor, transformações e magia.

A Maldição de Old Changi Hospital: Uma lenda urbana que envolve o antigo Hospital Changi, frequentemente associada a histórias de assombrações e eventos sobrenaturais.

A Lenda da Princesa Radin Mas: Uma história que conta a lenda da Princesa Radin Mas, muitas vezes envolvendo elementos de amor proibido e sacrifício.

A Árvore Rainha de Labrador Park: Uma narrativa sobre uma árvore específica em Labrador Park, muitas vezes associada a lendas e histórias locais.
O Palácio de Istana Woodneuk: Uma história que envolve o Istana Woodneuk, muitas vezes associada a relatos de eventos misteriosos e aparências de fantasmas.
O Tesouro Enterrado em Fort Siloso: Uma lenda que destaca Fort Siloso e a crença de que um tesouro está enterrado em algum lugar da área.
O Fantasma do The Cathay: Uma história associada ao antigo cinema The Cathay, frequentemente envolvendo relatos de aparições de fantasmas e eventos inexplicáveis.
O Encanto do Templo Sri Mariamman: Uma narrativa que destaca o templo hindu Sri Mariamman, muitas vezes associado a eventos religiosos e lendas mitológicas.
A História do Haw Par Villa: Uma história que envolve o parque temático Haw Par

Villa, muitas vezes associado às estátuas e cenários que representam cenas mitológicas e morais.
A Maldição de Pulau Hantu: Uma lenda que envolve a ilha Pulau Hantu, muitas vezes associada a histórias de fantasmas e atividades paranormais.
O Guardião do Farol de Raffles Lighthouse: Uma história que destaca o farol Raffles Lighthouse, muitas vezes associado a contos de marinheiros e eventos misteriosos no mar.
A Lenda do Templo Burmese Buddhist: Uma narrativa que envolve o templo budista birmanês, muitas vezes associado a eventos religiosos e lendas budistas.
A História do Teatro Capitol: Uma história associada ao antigo Teatro Capitol, frequentemente envolvendo relatos de eventos sobrenaturais e aparições de fantasmas.
O Mistério da Estrada Upper Seletar Reservoir: Uma lenda urbana que envolve a Estrada Upper Seletar Reservoir,

frequentemente associada a relatos de atividades paranormais e encontros inexplicáveis.

O Poço da Boa Sorte em Chinatown: Uma lenda associada a um poço em Chinatown, muitas vezes considerado um local para atrair boa sorte e fortuna.

O Mistério da Ponte Bukit Timah: Uma narrativa sobre a Ponte Bukit Timah, frequentemente associada a histórias de fantasmas e eventos sobrenaturais.

O Espírito de Fort Canning Hill: Uma história que envolve Fort Canning Hill, muitas vezes associada a relatos de aparições de fantasmas e eventos inexplicáveis durante a noite.

A Maldição de Kusu Island: Uma lenda que envolve Kusu Island, muitas vezes associada a histórias de maldições e eventos sobrenaturais.

O Encanto do Templo Sri Veeramakaliamman: Uma narrativa que destaca o templo hindu Sri

Veeramakaliamman, frequentemente associado a eventos religiosos e lendas mitológicas.

A História de Redhill Close: Uma história associada a Redhill Close, frequentemente relacionada a relatos de aparições de fantasmas e atividades paranormais.

O Mistério do Templo Tanjong Pagar: Uma lenda que envolve o templo Tanjong Pagar, muitas vezes associado a eventos religiosos e histórias de milagres.

A Alma do Haw Par Villa: Uma história sobre o Haw Par Villa, muitas vezes associada à atmosfera única do parque e suas estátuas mitológicas.

A Lenda do Farol de Sultan Shoal: Uma narrativa que destaca o Farol de Sultan Shoal, frequentemente associado a histórias de navegadores e mares perigosos.

O Encanto da Estação Tanjong Pagar: Uma história associada à antiga Estação Tanjong

Pagar, frequentemente envolvendo relatos de eventos sobrenaturais e aparições de fantasmas.

O Guardião da Ilha St. John's: Uma lenda que envolve a Ilha St. John's, muitas vezes associada a histórias de guardiões espirituais e encantamentos.